

a Pátria

PARA ★ CRISTO



Ainda há
ESPERANÇA

OBRA MISSIONÁRIA:

Bênção para o Brasil em meio a pandemia

Rede 3.16

A Rádio dos Batistas Brasileiros completou um ano no ar

Carreta Missionária

Um sonho que virou realidade e percorre o Sertão

Sala de Oração

O nascimento de uma grande família de intercessores

Cristolândia

Enfrentando a pandemia com compaixão e graça

**CAMPANHA
DE ORAÇÃO**
pele Brasil
1º a 7 de setembro

Serão sete dias de intercessão pelos desafios de nosso País e vamos fechar a semana com uma vigília de sete horas orando juntos.

**Prepare-se
e mobilize
sua igreja!**

**Vamos
juntos
evangelizar
nossas
comunidades!**

**30 DIAS DE
EVANGELIZAÇÃO**
do Brasil

24 de setembro
a 23 de outubro

EDITORIAL

Dois anos inesquecíveis!

Ao tempo que celebramos os 115 anos de Missões Nacionais, esta edição especial da revista A Pátria para Cristo registra e louva ao Senhor os feitos dele no meio de seu povo em 2 anos da pandemia do Coronavírus.

Mesmo em meio a um tempo de morte, luto e incertezas, vimos o agir de Deus entre nós. Primeiro, nos chamando para estar mais perto Dele por meio de duas vigílias de oração que resultaram em um grande movimento: a Sala de Oração, com cultos durante todos os dias do ano.

As mãos poderosas do Senhor agiram também na mobilização voluntária, uma necessidade do nosso tempo para manutenção da visão missionária. Inicialmente, o plano era um congresso presencial, mas, com a pandemia, tornou-se um dos primeiros eventos on-line onde surgiu o sonho da Carreta do Sertão, concretizado um ano depois para a glória de Deus.

Através de tantos eventos on-line, o Senhor nos leva a sonhar mais uma vez para criar a Rede 3.16, a rádio missionária que já está há mais de um ano proclamando 24 horas o amor de Deus.

Muitas outras bênçãos aconteceram, como você verá nas páginas dessa edição. Esperamos que em cada texto fique claro, para a nossa geração e para as próximas, que "o Senhor estabeleceu o seu trono nos céus e, como Rei, domina sobre tudo o que existe". (Salmos 103.19)

Pr. Milton Monte

Gerente Executivo de Comunicação e Mobilização de Missões Nacionais



SUMÁRIO

2 PALAVRA DO DIRETOR
PÁG

4 REDE 3.16: COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS NO BRASIL
PÁG

7 SALA DE ORAÇÃO CONECTA PESSOAS EM INTERCESSÃO
PÁG

10 O MISSIONÁRIO MOBILIZADOR E O AVANÇO DA OBRA MISSIONÁRIA
PÁG

13 CARRETA MISSIONÁRIA LEVA ESPERANÇA AO SERTÃO
PÁG

18 PEQUENO GRUPO MULTIPLICADOR EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL
PÁG

21 MATÉRIA DE CAPA
PÁG

32 MULTIPLICANDO PELO BRASIL
PÁG

35 PROGRAMA DE FORMAÇÃO MISSIONÁRIA: EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO DE LÍDERES PELO BRASIL
PÁG

37 A PANDEMIA, O ISOLAMENTO SOCIAL E AS IGREJAS BATISTAS NO BRASIL
PÁG

A Pátria para Cristo | ISSN 2316-6843

Nossa Missão: "Multiplicar discípulos" | Nossa Visão: "Alcançar todos com o Evangelho"

Uma publicação da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira. Ano LXXVI | nº 285 | Tiragem: digital | junho de 2022
Direção Executiva: Pr. Fernando Brandão | Gerência Executiva de Comunicação e Mobilização: Pr. Milton Monte | Coordenação da Comunicação: Desirée Aguiar
Jornalista Responsável: Thatiana Afonso Cordeiro | Redação: Mellina Tonon e Wagner A. V. B. Junior | Arte: Oliverarteluca

Estamos completando 115 anos de existência como agência missionária e humanitária dos batistas brasileiros. Temos muitos motivos para celebrar e agradecer a Deus pela vida de todos os missionários que, ao longo desses anos, dedicaram suas vidas para anunciar a mensagem transformadora do evangelho de Cristo Jesus. Agradecer a Deus pela visão missionária das igrejas batistas em todo o Brasil e pelos inúmeros parceiros e voluntários que diariamente oram, ofertam e trabalham no cumprimento da missão. No texto a seguir, encontramos o parecer da Comissão que apresentou o relatório para a criação da JMN, no dia 25 de junho de 1907, e fica muito clara a visão dos batistas naquela época: “Não podemos ficar estacionários, temos que avançar!”

*“No dia 22 de Junho de 1907 representantes dos irmãos batistas brasileiros se reuniram na cidade Salvador, Bahia, com o fim de organizarem a Convenção Batista Brasileira. Na terceira reunião foram designadas 10 Comissões; a segunda destas sendo a Comissão de Missões Nacionais e Evangelização, composta dos irmãos: S. L. Ginsburg, A. B. Deter, E. A. Jackson, E. A. Nelson e Joaquim Lessa. No dia 25 de Junho esta Comissão apresentou o seu parecer do qual reproduzimos aqui: **Temos a certeza que, depois do Sermão Oficial, onde a necessidade de Missões Nacionais foi tão admiravelmente patenteadas; depois das Memórias e Theses, as oportunidades actuaes da evangelização pátria foram claramente reveladas, poucos dos mensageiros presentes terão perguntado a si mesmos: que devemos fazer? O que é que se pode fazer? A resposta a estas perguntas é clara e sôa através dos séculos a nós: “Dize aos filhos de Israel que marchem.” (Êxodo 14:15). Não podemos ficar estacionarios. Como denominação temos que avançar, porém com methodo, com ordem e acima de tudo, unidos.**’* Attendendo às recomendações deste parecer a Convenção nomeou uma Junta de Missões e Evangelização Nacional com sêde na cidade de Campos, E. do Rio,... Desta Junta faziam parte os irmãos: D. F. Crosland, Joaquim Fernandes Lessa, A. L. Dunstan, Dr, Francisco de Miranda Pinto, L. M. Reno, João Corrêa Pinto Peixoto e F. F. Soren. Durante a Convenção uma colleta tirada a favor da Junta rendeu 125\$000.” (texto extraído do Livro Pequeno Manual de Missões, páginas 95 e 96, escrito pelo missionário L. M. Bratcher em 1930, quando era diretor da JMN).

Graças à misericórdia e ao poder do Espírito Santo, temos testemunhado o avanço do trabalho batista em nossa pátria durante esses 115 anos. São milhares de igrejas e congregações, inúmeros projetos missionários, seminários, escolas,

líderes, organizações e milhões de pessoas adorando e proclamando o nome do Senhor Jesus em todo o Brasil.

Nos últimos dois anos, enfrentamos um tempo desafiador de pandemia, mas nada impediu o avanço do trabalho da Junta de Missões Nacionais. Mesmo diante de desafios tremendos, nossos missionários continuaram focados no trabalho e nas oportunidades.

Novos projetos foram iniciados; vimos batismos, organizações de igrejas, novas turmas de missionários Radicais e a inauguração de mais duas unidades da Cristolândia. Realizamos o sonho da aquisição de uma carreta com consultórios para atendimentos médicos e odontológicos, e a Rede 3.16 iniciou suas atividades, anunciando ao mundo o amor de Deus 24 horas por dia, 7 dias por semana!

Também distribuimos milhares de cestas de alimentos em vários lugares do Brasil e milhares de máscaras de proteção individual e material de uso hospitalar foram doados. Acolhemos ainda mais refugiados e pessoas que viviam nas ruas, excluídas da sociedade. Empenhamo-nos na capacitação de milhares de líderes nos princípios da Igreja Multiplicadora para evangelização; e fortalecemos os relacionamentos discipuladores e a implementação de pequenos grupos multiplicadores, tanto no Brasil como em países da América Latina, em parceria com a UBLA.

Além disso, distribuimos um milhão de evangelhos de João em diversos locais da nossa nação e vivemos ainda muitas outras maravilhas que o Senhor operou entre nós. Sem dúvidas, temos muitos motivos para celebrar e exaltar o nome do Senhor Jesus Cristo, por tudo que temos testemunhado nestes dias.

A Junta de Missões Nacionais completa 115 anos e continuará focada e trabalhando intensamente, na total dependência de Deus, com a mesma visão de 25 de junho de 1907: não podemos ficar estacionários, vamos avançar!

Parabéns, Missões Nacionais, pelos seus 115 anos proclamando que só Jesus Cristo salva!

Fernando M. Brandão
Diretor Executivo de
Missões Nacionais





Dia Batista de **EVANGELISMO PESSOAL**

12 de Outubro

Muitas serão as estratégias, mas todas com uma única mensagem: “Só Jesus Cristo salva”.

Participe!

**Distribua
exemplares
do Evangelho
de João!**

**Vamos juntos
anunciar pelo
Brasil a salvação
em Jesus Cristo!**



REDE 3.16

Compartilhando o amor de Deus no Brasil

A Rede 3.16 nasceu do anseio de cumprir a ordenação de Cristo: tornar o Evangelho conhecido em todas as nações. Realizamos essa grande comissão levando homens e mulheres a um encontro pessoal com Jesus e o rádio tem sido um importante instrumento nesse processo.

Nossa rádio missionária surgiu durante a pandemia. Já tínhamos o sonho de alcançar as pessoas por meio de plataformas digitais e, no período de isolamento social, isso se tornou ainda mais relevante. Hoje, nós temos números muito altos do uso de smartphones no Brasil e, como muitas questões migraram para o

digital e as pessoas começaram a consumir mais esse tipo de conteúdo, nós aproveitamos a oportunidade e colocamos em prática essa ideia que já era um sonho de Missões Nacionais de criar a Rede 3.16.

A Rede 3.16 não é apenas uma rádio, na verdade, é uma plataforma on-line de conteúdo para evangelização e discipulado. No primeiro momento, começamos com materiais por áudio, por uma questão técnica e operacional, mas, alcançando povos que estão mais distantes, como as comunidades ribeirinhas e sertanejas. Depois, demos o próximo passo, e começamos a produzir vídeos para a TV Rede 3.16, no YouTube e em outras plataformas, para apresentação do conteúdo em diversos formatos.

A rádio, como uma ferramenta missionária, ainda é muito importante na evangelização. Produzimos ainda a rádio web, porque a maior parte das pessoas tem um smartphone na palma da mão e essa facilidade popularizou a Rede 3.16, alcançando pessoas dentro e fora do Brasil. Temos audiência constante de outros países que estão nos acompanhando, como Japão, Coréia, Inglaterra, Finlândia, Portugal e França.

Desde o lançamento, já temos alguns números e datas históricas que nos alegram e nos motivam ainda mais a continuar avançando. Por exemplo, o aniversário de 1 ano da Rede 3.16, que aconteceu no dia 21 de abril de 2022. Chegamos

a cerca de 35.000 downloads do aplicativo e, no mês de maio 2022, alcançamos 200.000 acessos em 30 dias para a honra e glória de Deus.

Falando um pouco sobre a nossa audiência, os ouvintes são a razão de existir de todo esse projeto. Por isso, oferecemos uma variedade de temas como: empreendedorismo, psicologia, universo feminino e dicas práticas dia a dia, mas também estudos e reflexões bíblicas ao longo de toda a programação.

Os ouvintes ajudam e participam por meio do WhatsApp da Rede 3.16, que é o principal meio de comunicação para realizarmos algum tipo de interação. Também recebemos relatos e depoimentos à medida em que criamos perguntas sobre alguns assuntos para gerar engajamento, dentre elas temos: Qual foi a música que marcou a sua jornada cristã? Qual foi o texto bíblico que marcou a sua conversão? Qual foi o projeto missionário de que você participou? e muitas outras.

Nossos ouvintes são maravilhosos. Eles entram ao vivo, enviam áudios e comentários que enchem o nosso coração de alegria. Irmãos e irmãs que já fazem parte do dia a dia, mandam motivos de oração, oram quando compartilhamos sobre alguma dificuldade e até mesmo nos avisam sobre acontecimentos ou eventos em uma região específica.



Temos recebido diversos testemunhos de pessoas que têm estudado a Bíblia de maneira constante, por meio do programa “A Bíblia Lida e Explicada”, com o Dr. Alan Amorim. Outros, têm estudado junto ao Pr. Pedro Moura, no quadro “Desvendando Textos Difíceis da Bíblia”. Há ainda aqueles que têm sentido o cuidado do psicólogo clínico Dr. Agnaldo, pois nunca tiveram acesso a esse atendimento e, na Rede 3.16, se sentem acolhidos.

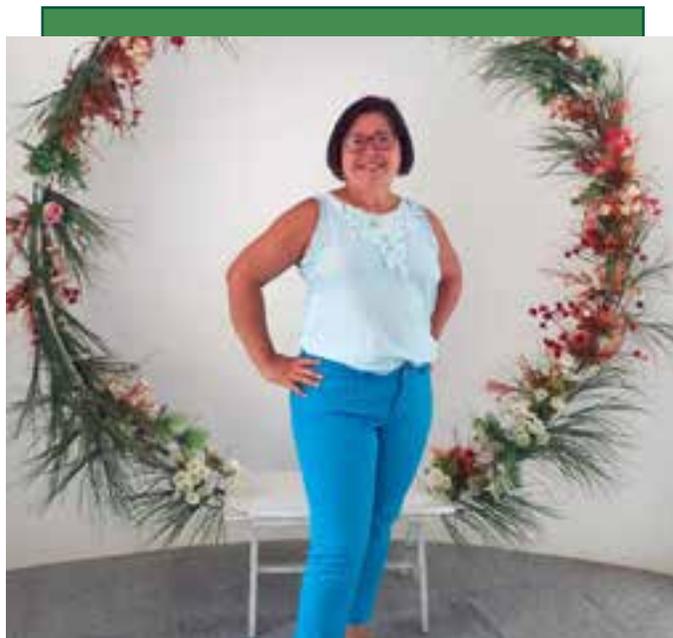
A pandemia tornou ainda mais evidente o benefício dos meios digitais para o trabalho missionário e queremos avançar! Por isso, fica aqui nosso convite a você que ainda não é ouvinte da Rede 3.16. Conheça nossos quadros e os programas! Somos uma rádio bem diversificada. Você encontrará músicas que estão centradas no Evangelho, mensagens bíblicas, estudos bíblicos aprofundados e detalhados, programas de áreas da saúde, orientações para universitários, educação e muito mais! Temos a certeza de que você vai encontrar algo que vai falar ao seu coração durante esse período.

Nosso desejo é que a Rede 3.16 cresça cada vez mais, nas plataformas digitais de áudio, vídeo, música, streaming e redes sociais, para que mais pessoas conheçam o amor e a graça de Deus, e possam ser alimentadas diariamente pela Sua Palavra.

Não perca tempo! Baixe o aplicativo da Rede 3.16, acesse as plataformas e siga as redes sociais no Instagram e YouTube. No site: rede316.com.br temos áudios de programas que você pode ouvir em outros momentos.

Seguiremos com o nosso alvo: 24 horas compartilhando o amor de Deus!

Pr. William Roza dos Santos
Diretor da Rede 3.16



“Eu conheci a Rede 3.16 por meio da Sala de Oração e, desde o dia do lançamento, escuto todos os dias. Acompanho os programas Manhã com Deus, Nossa Pátria Brasil e História da Música. Quanto tenho aprendido com essa rádio! É um podcast melhor do que o outro, além de acesso a diversas informações em tempo real do campo missionário. Se você deseja aprender e crescer mais no conhecimento da Palavra de Deus, então não perca mais tempo e venha para a Rede 3.16!”

Marta Maria Santana Cabral
Gandu (BA)



“Eu conheci a Rede 3.16 por meio de um pastor e acompanho desde o início. Gosto dos programas Manhã com Deus e Nossa Pátria Brasil, e ouço as playlists disponibilizadas. Essa rádio tem sido uma bênção para minha família, fortalecendo a cada dia a nossa fé em Deus. Quem ainda não é ouvinte da Rede 3.16 está deixando de ser abençoado com louvores, mensagens, testemunhos e demais assuntos abordados, enfim, muita coisa boa!”

Hamilton Leandro Pinto de Andrade
Imperatriz (MA)



Sala de Oração On-line

MISSÕES NACIONAIS

DOE AGORA



Sala de Oração conecta pessoas em intercessão

A Sala de Oração é virtual, mas não menos aconchegante por isso. Pelo contrário, ela tem sido um ambiente de afeto, de troca, de conversa, de grandes aprendizados e de muita oração. Diante de um contexto de isolamento social, em que as portas das igrejas estavam fechadas e a comunhão presencial não era possível, Missões Nacionais encontrou uma forma de proporcionar momentos de adoração e comunhão, mesmo que em um formato diferente do qual todos estavam acostumados: encontros pelo Facebook e pelo Youtube.

Esses encontros acontecem desde abril de 2020, de segunda a sexta, às 18h, e nos finais de semana, às 6h, durando em torno de uma hora. A programação é dividida em momentos de oração por diversos temas, baseados nos pedidos e agradecimentos previamente enviados para o site de Missões Nacionais, e nas propostas de oração do dirigente de cada dia. Glórias sejam dadas a Deus, que tem dado criatividade e clareza para colocar em prática novas formas de viver o Reino!

“Deus, por meio dessa Sala de Oração, me sustentou durante todos os meses de isolamento.”

A irmã Marta Cabral, da Primeira Igreja Batista em Gandu (BA), participa das Salas de Oração desde o início. Ela tem a certeza de que cada encontro virtual foi o sustento de Deus durante os dias difíceis de isolamento social. “Eu moro sozinha e teria surtado, sem essa Sala de Oração durante a pandemia. Eu agradeço todos os dias a Deus. Quando começava a cantar o hino ‘Não estamos sós’, eu cantava a plenos pulmões, chorando, a ponto de soluçar. Deus,

por meio dessa Sala de Oração, me sustentou durante todos os meses de isolamento”, conta, afirmando que a sala foi criada em um momento crucial para a humanidade e que não há palavras suficientes para agradecer.

Para a missionária mobilizadora no Espírito Santo, Valdice Decoté de Assis, que liderou por diversas vezes os encontros, a música “Não estamos sós” também foi um marco, afinal, em tempos de isolamento, era preciso lembrar que, mesmo distante fisicamente, o povo de Deus continua unido. “‘Não estamos sós, Deus conosco está’. Essa música tem nos confortado a cada dia. Ter essa certeza de que Deus está conosco tem aquecido os nossos corações”, conta.

Diante de tantas notícias ruins, incontáveis foram os dias difíceis na Sala de Oração e Valdice se lembra bem disso. “Choramos muito na Sala por causa dos que se foram. Choramos a dor da saudade, choramos a dor de ter tantas pessoas morrendo em tão pouco tempo por causa do vírus, por causa dos desastres, por doenças”, lembra a missionária.

Os encontros de segunda a sexta eram um tempo de comunidade especial. Ali, o Senhor lembrava os participantes de que Ele estava cuidando do Seu rebanho como um bom Pastor, que não deixa faltar algo às suas ovelhas. “Eu

não tinha o sentimento de estar só, nos dois sentidos da palavra. Deus está conosco, mas o povo de Deus também está, e isso fez toda a diferença em nossas vidas”, finaliza Valdice, que afirma ter visto muitos milagres acontecendo durante os recém completados dois anos de Sala de Oração, inclusive, o maior de todos: pessoas confessando Jesus Cristo como Senhor de suas vidas!

A irmã Francis Mary, da Igreja Batista Central de Aimorés (MG), também participa ativamente dos encontros da Sala de Oração. “É tão bom participar da Sala de Oração! Eu vi a mão de Deus na minha vida. Eu vi a presença de Deus e o cuidado dEle comigo”, compartilha. Além de manter um contato com os missionários, ela pôde vivenciar as bênçãos e o cuidado do Senhor com cada participante.

Ao longo do tempo, a Sala de Oração foi também um local onde muitas pessoas, movidas pelo Espírito de Deus, contribuíram financeiramente com a obra missionária. Os participantes investiram tempo e recursos, por exemplo, no S.O.S. Brasil, campanha que apoiou, principalmente, a cidade de Manaus, que enfrentou momentos muito difíceis durante a pandemia. Além disso, houve também ofertas para a compra de instrumen-

“ Deus está conosco, mas o povo de Deus também está. e isso fez toda a diferença em nossas vidas.





vam e louvavam juntos, e se alegravam com a presença de Deus. Como é bom saber que Deus ouve o seu povo e que não está preso a templos, mas habita no coração daqueles que reconhecem que Jesus é o Filho de Deus!

A Sala de Oração também era motivo de muita celebração, porque, apesar dos dias sombrios e de tamanha incerteza, o Senhor continuou derramando muitas bênçãos. Os participantes desses mo-

mentos de oração tiveram a alegria de viver formaturas do Radical Brasil e da Capelania Escolar. Ver os alunos completando mais um ciclo em suas trajetórias é sempre motivo de alegria, pois é mais um passo na caminhada de servir ao Senhor com excelência. Pela graça de Deus, a Sala também foi lugar de festas de louvor e adoração ao dono da obra missionária!

Participar da Sala de Oração é viver a certeza de que Jesus Cristo nunca abandona o seu povo. É aprender cada dia mais sobre o Senhor com homens e mulheres comprometidos com a Palavra. “Juntos, formamos essa grande sala, esse grande ministério, que um dia Deus colocou no coração do Pr. Fernando Brandão, para que estivéssemos orando sem cessar, até a volta de Jesus Cristo”, compartilha a irmã Rosaura Cardoso, da Primeira Igreja Batista em Vila Geni (RJ), grata ao Senhor por todos os que fazem parte desse ministério.

A Sala de Oração faz jus ao nome. Ela é um lugar onde todos podem chegar, se sentar e descansar na presença do dono da casa: Cristo Jesus, nosso Senhor. Cada encontro é um momento especial para colocar os pedidos diante daquele que tudo pode e para desfrutar e agradecer a Ele pelas bênçãos derramadas diariamente, mesmo em tempos de tantas perdas e de tantos medos. Cada encontro foi e continua sendo prova do amor inexplicável e da graça infinita de um Pai bondoso, que cuida e sustenta seus filhos, em todos os momentos da história.

Louvado seja Deus pela Sala de Oração!

tos para o ministério Sons da Missão e muitas outras ações que tanto abençoaram o trabalho no Brasil.

No período da Campanha de Missões Nacionais, além dos momentos missionários, em que os presentes podiam viajar por todos os estados do Brasil, a Sala também estabelece um alvo e convida todos a participarem também. Esse momento impacta muitas pessoas, porque é o tempo de ouvir testemunhos, histórias reais de pessoas que vivem de perto as grandes obras que Deus tem realizado no país.

Ouvir sobre o trabalho nos campos fortalecia a fé durante dias em que as boas notícias pareciam não existir. O casal Pr. Márcio e Rosangela Pereira, da Primeira Igreja Batista em Pedro do Rio (RJ), compartilha sobre a alegria de estar em comunhão todos os dias na Sala de Oração, orando, crescendo, aprendendo mais sobre a Palavra de Deus e conhecendo as maravilhosas notícias do campo missionário.

“A Sala veio em um momento tão difícil para todos nós, mas, pelo poder de Deus, podemos nos unir na oração. Na nossa família, a Sala de Oração foi muito importante em vários momentos. Nós agradecemos ao Senhor pela oportunidade que Ele nos dá de poder conhecer tantos irmãos e de poder desfrutar das bênçãos do Senhor sobre nossas vidas por meio da oração”, contam alegres, louvando ao Senhor pelo que Rosangela chamou de **“família de oração”**.

O Missionário Mobilizador e o avanço da obra missionária

Pudemos ver a importância dos MMVs na realização de mais um sonho dos batistas brasileiros. Mas você sabe a importância deles?

O significado de MMV é um Missionário Mobilizador Voluntário, alguém que foi vocacionado por Deus para mobilizar voluntariamente sua região, trabalhando especificamente no despertamento, envionamento e treinamento dos promotores de missões de sua associação. Hoje, mais do que nunca, vivemos um tempo em que a vocação para mobilização é importante e faz parte da engrenagem missionária. Sem intercessão, mantenedores e vocacionados não chegaremos até os confins da terra com a mensagem do Evangelho, e é por meio da mobilização que Deus despertará o Seu povo! Por isso, Ele, o Deus missionário, está levantando um exército de vocacionados para mobilização, os MMVs.

A Mobilização Voluntária no Brasil tem sido um movimento do Espírito Santo de Deus. Não temos dimensão de tudo o que Ele tem feito! Durante muitos anos, por amar missões, promotores se sentiam frustrados, achando que desobedeceram a Deus em algum momento da vida e, por isso, não estavam nos campos missionários distantes. Como prêmio de consolação ou até um castigo, se tornaram promotores de missões! É lindo ver como Deus tem usado os MMVs para mudar esta mentalidade e muitos promotores estão compreendendo seu chamado e vocação.

“
Sem intercessão,
mantenedores e vocacionados
não chegaremos até os
confins da terra com a
mensagem do Evangelho.

Um MMV precisa ser:

- ✓ Vocacionado – chamado por Deus para mobilizar. Muitas vezes, ele se sente frustrado, achando que foi desobediente por não estar no campo, o que é natural aos que amam missões, mas precisamos vencer este sentimento.
- ✓ Espiritual – uma pessoa que vive em santidade, não se influencia com o aumento da iniquidade, mas persevera na oração, se deleita na Palavra de Deus e O ama com todo o coração. Entende que a mobilização é uma batalha espiritual e, por isso, tem uma vida comprometida com a oração.
- ✓ Servo – humilde e não procura reconhecimento humano. Seu único desejo é ser instrumento nas mãos de Deus para que todos conheçam a Cristo. Não deseja carteirinha ou camiseta especial. Deseja apenas cumprir sua missão e formar líderes envionados, para que a engrenagem missionária gire. Não deseja aparecer e compreende que quanto mais líderes formar, menos aparecerá!
- ✓ Voluntário – trabalha voluntariamente para o Reino de Deus e encontra profundo prazer nisso.
- ✓ Faz discípulos onde está – servo que vive relacionamentos intencionais, sempre procurando compartilhar Jesus com os que estão ao seu redor.
- ✓ Mobiliza sua igreja e é generoso – ativo e muito participativo em sua igreja local. Normalmente é o promotor e promove missões. Envolve naturalmente sua igreja com a paixão missionária. É exemplo de generosidade e oferta com alegria. Dificilmente um MMV terá facilidade de mobilizar outros promotores se não envolve a própria igreja, por isso, eticamente, o MMV precisa estar envolvido na mobilização da igreja local e ofertar com generosidade.
- ✓ Acredita no que mobiliza – membro ativo de uma igreja da CBB, ama sua denominação e suas agências missionárias.

Portanto, o Missionário Mobilizador Voluntário é um discípulo de Jesus, servo, consagrado, generoso, que mobiliza sua igreja, ama sua denominação e encontra prazer em servir voluntariamente, apenas em obediência ao chamado do Senhor. Ele normalmente é um promotor de missões e trabalha com os promotores de missões de sua associação. Sua missão é IMPACTAR a vida dos promotores:

I

Inspira promotores! É um servo de oração, que ama a Palavra de Deus, faz discípulos onde está e sonha mais com as coisas de Deus do que com suas próprias coisas. O verdadeiro teste para o MMV é ter promotores que o sigam e o vejam como inspiração.

M

Molda líderes servos! O MMV tem como meta formar líderes. Os grandes líderes desejam que seus liderados sejam melhores do que ele. É um servo humilde que em momento algum se sente maior do que seus liderados. Trabalha para formar líderes envisionsados e humildes, que não precisam de reconhecimento humano, medalhas ou aplausos. Forma líderes tão bem-preparados que, ao ter que sair, se alegra ao ver que não fará falta, pois seus liderados são melhores do que ele!

P

Participa! Desenvolve um relacionamento pessoal com os promotores e participa do seu trabalho no dia a dia. Vibra com as vitórias, chora com as tristezas e se emociona com cada desafio vencido. É mais que um amigo, é um irmão!

A

Ama! A essência do Cristianismo é o amor. "O amor é paciente, é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor...Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta" (I Co 13.4,5,7,8). Ele ama os promotores, é paciente com suas fraquezas e limitações, e se alegra quando brilham mais do que ele!

C

Cuida! Cuida para que os promotores mantenham a motivação sempre correta, a chama missionária sempre acesa, os sonhos sempre vivos e a paixão sempre constante. Cuida para que fiquem atentos à saúde, à família, ao casamento, à vida emocional e, principalmente, à vida espiritual. O cuidado é a maior demonstração de amor.

T

Treina! Capacita os promotores para que compreendam o poder da oração, o fazer discípulos como primeira missão, a força do rebanho e a necessidade do trabalho em equipe e da formação de líderes envisionsados em suas igrejas. Compartilha ideias criativas e trabalha junto. Prepara os liderados para que nunca sejam guiados por críticas nem por elogios.

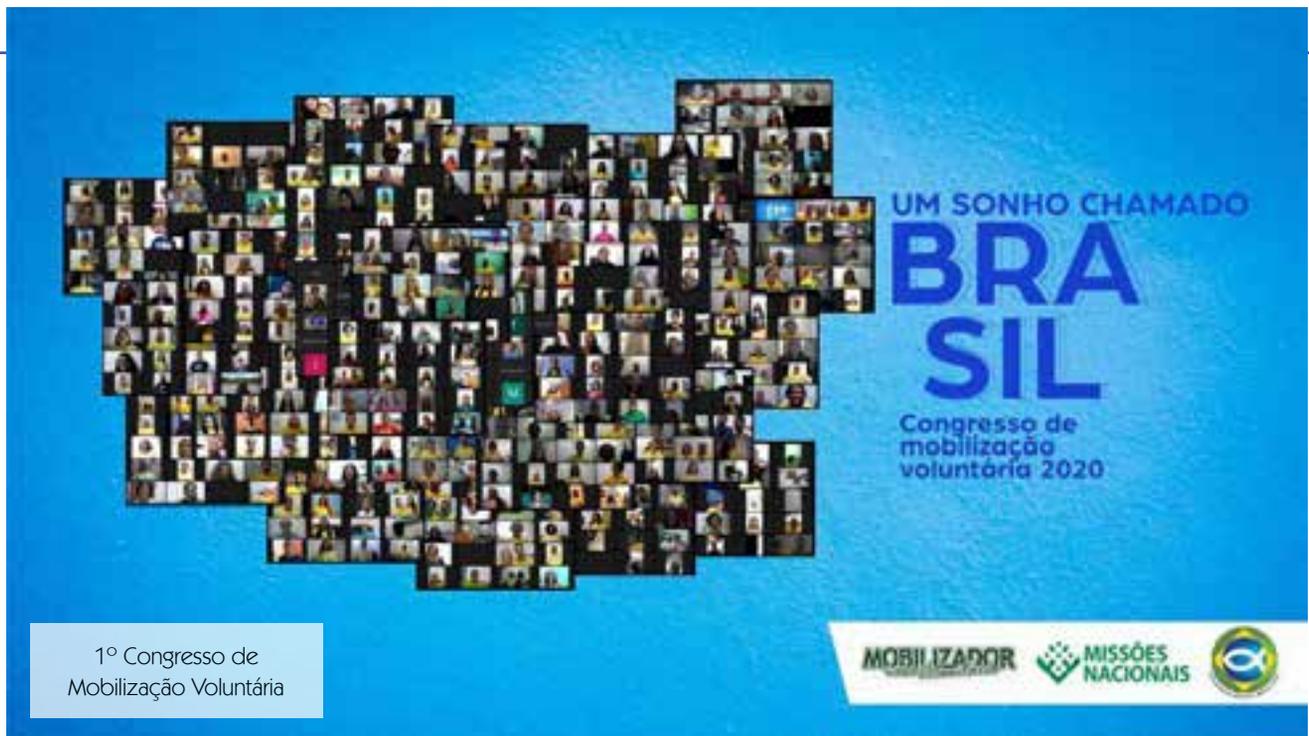
O

Orar! Somente uma vida de oração em um compromisso absoluto e inegociável fará um MMV inspirar promotores. Quanto mais orar, mais amar, mais cuidar e mais será inspirador; mais seus sonhos pessoais ficarão em segundo plano e mais seus olhos brilharão pela obra missionária. Porém, jamais enxerga seu brilho, pois, ao olhar para si, seus olhos se apagam! Apenas ora, ama, cuida, treina, participa do trabalho dos promotores, e, sem que perceba, estes serão moldados líderes servos, inspirando-se no MMV!

A igreja local é a esperança do mundo, pois, ao encontrá-la, as pessoas encontrarão a Cristo. É a igreja que leva Cristo aos perdidos ao seu redor, e também intercede, envia e sustenta missionários até os confins da terra. É na igreja que Deus desperta e vocaciona missionários. Jesus nos avisou que, no final, a iniquidade aumentará e o amor de muitos esfriará, e isso já tem acontecido: o amor do povo de Deus pelas almas perdidas tem realmente esfriado. Por isso, mais do que nunca, Deus tem chamado e vocacionado milhares de servos comprometidos com Ele, para ficar e mobilizar Sua igreja. São missionários

voluntários chamados para formar uma geração de discípulos de Jesus, que multiplica naturalmente discípulos ao redor e sustenta a obra missionária para que o Evangelho chegue aos lugares distantes. Muitos vocacionados para os campos estão adormecidos dentro de nossas igrejas, mas Deus tem levantado muitos mobilizadores voluntários para despertá-los.

Entendendo a importância disso, foi realizado o 1º Congresso de Mobilização Voluntária de Missões Nacionais, em maio de 2020, que marcou as nossas vidas e foi um divisor de águas em nossa história! A pandemia havia



1º Congresso de
Mobilização Voluntária

começado, era tudo muito incerto. Como ficaria o sustento dos missionários? E os novos projetos? Melhor parar tudo? Como seguir sem saber como seriam os próximos meses? Naqueles dias, Deus nos levou a parar de olhar para as circunstâncias externas e nos fez olhar para o alto e sonhar! Vimos ali que, em toda a história de Missões Nacionais, nos momentos de crise econômica e política, foi quando a Junta mais avançou! Foram dias de quebrantamento e despertamento! Ali, Deus levantou mais de 400 MMVs, servos comprometidos com o Senhor, consagrados e dedicados, gente que ama e vive missões. Ali, também surgiu o sonho da Carreta Missionária para o Sertão do Brasil. Que dias! Várias salas passaram da meia noite e o povo não queria ir embora! Sempre me lembro da música que ouvimos naquele Congresso: *“Eu quero sempre estar diante de Tua face, eu quero adorar*

Tua glória soberana! Diante do altar eu quero sempre estar, eu quero me envolver, Senhor, em Teus planos! Usa-me! Usa-me, Senhor. Eis-me aqui! Eis-me aqui, Senhor! Eu quero mergulhar nos rios do Teu coração! Usa-me! Usa-me! Usa-me, Senhor!”

Realmente, este era o nosso desejo! A Mobilização Voluntária no Brasil estava nos planos de Deus para o grande avivamento missionário que Ele está fazendo, e tudo o que queríamos e ainda queremos é nos envolver em Seus planos! Usa-nos, Senhor!

“
Deus nos levou a
parar de olhar para as
circunstâncias externas
e nos fez olhar para
o alto e sonhar!”

Tudo isso aconteceu durante uma pandemia global. Este foi um tempo desafiador! Templos fechados, uma realidade nova, nunca vivida antes! Como fazer campanhas missionárias sem cultos presenciais? Como cuidar, encontrar e treinar promotores de missões sem poder fazer reuniões ou encontros presenciais?

A pandemia nos ensinou muito. Promotores e MMVs se reinventaram: “Não temos como fazer almoços e cantinas presenciais? Vamos fazer Delivery! Não podemos fazer bazar presencial? Vamos fazer nos grupos, on-line! Não podemos fazer momentos missionários presenciais? Vamos fazer on-line! Não temos culto on-line? Vamos fazer campanha pelo WhatsApp! Não podemos fazer encontros de promotores na associação? Vamos fazer on-line! Não podemos nos encontrar pessoalmente? Vamos conversar pelo Zoom, pelo WhatsApp!”

Esse pessoal é realmente sensacional! Servos que não se intimidam com nada! Certamente, hoje, temos um novo normal e muitos benefícios que aprendemos com a pandemia ficarão para sempre. A Deus seja a glória pela vida de cada Missionário Mobilizador Voluntário e promotor que tem sido poderosamente usado para o avanço da obra missionária!

Silvana Martines
Coordenadora da Mobilização Voluntária
de Missões Nacionais

Carreta Missionária leva esperança do Sertão



Carreta Missionária nas estradas do Brasil

Em 20 de agosto de 2021, a Carreta do Sertão foi apresentada e dedicada ao Senhor, durante a Sala de Oração, em um momento de muita alegria e gratidão. Do estacionamento da PIB do Brás (SP), o Diretor Executivo da Junta de Missões Nacionais, Pr. Fernando Brandão, conduziu o momento de dedicação, junto a diversos outros parceiros da obra missionária, que participaram de forma virtual.

A Carreta Missionária percorre todo o Sertão Nordeste levando a esperança que renova os corações. Nela, a população é atendida e cuidada por diversos profissionais, missionários e voluntários, que também realizam impactos evangelísticos por onde passam. O veículo é composto por um palco retrátil, utilizado como sala de triagem, recepção e local para cultos; banheiro; cozinha; dois consultórios médicos; quatro consultórios odontológicos e um elevador, promovendo a acessibilidade.

O veículo compartilha a Palavra de Deus até mesmo enquanto está nas estradas, pois carrega versículos bíblicos em seu entorno. Na frente está o Salmo 23.1, "O Senhor é o meu Pastor e nada me faltará"; na lateral, João 3.16, que diz: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"; e na parte de trás está João 14.6, "Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim".

Dessa forma, o trabalho não acontece apenas quando a Carreta está estacionada em uma comunidade, mas, mesmo de longe, muitos poderão ser impactados pelos versículos bíblicos. "Hoje é dia de alegria, de exaltação, de glorificação ao nosso Deus, que é o Caminho, a Verdade e a Vida! E ninguém vai ao Pai a não ser através de Jesus. Onde a Carreta passar, todos hão de ver que Jesus Transforma! Ele é a única esperança para a nossa nação!", comentou o Pr. Fabrício Freitas, no dia da apresentação do veículo missionário.

A Carreta Missionária foi um sonho que nasceu no coração do casal coordenador da Mobilização Voluntária de Missões Nacionais, Misael e Silvana Martines, que já fizeram diversas viagens missionárias para o Nordeste. O sonho foi lapidado, organizado, colocado em prática e, agora, percorre o Sertão do Brasil, levando a compaixão, a graça e a mensagem de Cristo Jesus para moradores de vários estados do país.

"Obrigado, Senhor, pelo presente que nos concedeu. Enquanto nós sonhávamos em ter uma Carreta, o Senhor já estava preparando todas as coisas", foram as palavras de Misael Martines, em oração, durante o momento de dedicação da Carreta.

A seguir, você vai ler o relato do Gerente de Missões de Missões Nacionais, Pr. Samuel Moutta, e do Coordenador da Mobilização Missionária, Misael Martines, sobre essa ferramenta que tem abençoado o Brasil.



Amor de Deus pelo povo sertanejo!

Essa carreta é uma expressão visível e material do amor de Deus. Eu olho para a carreta e vejo como Deus ama o povo sertanejo, tão simples, e providenciou essa ferramenta tão abençoadora para crianças, jovens, adultos e idosos que não encontrariam socorro em outro lugar. Ela é prova também do amor de Deus para com a sua igreja, dando a ela um presente tão bonito e útil, que permite com que ela seja instrumento de Sua graça, levando esperança e transformando vidas com o poder do Evangelho. Por fim, enxergo, também, como Deus ama os profissionais de saúde e voluntários missionários, permitindo que exerçam a missão de forma tão adequada e provendo os recursos necessários. É a Carreta do amor de Deus!

A importância da carreta está em atender às necessidades básicas de saúde de uma população completamente esquecida e desamparada, nos lugares mais distantes do Sertão nordestino. Já atendemos pessoas que sofriam havia anos e encontraram cuidado, conforto, saúde e novo sorriso! É claro

que os voluntários e missionários levam, além da saúde e assistência social, a mensagem do Evangelho que transforma a vida por inteiro, desde agora até a eternidade. Essas vidas tocadas pelas ações de compaixão e graça não podem ficar sem cuidado espiritual, e, por isso, a Carreta Missionária apoia também a plantação de igrejas nas comunidades, gerando uma integração entre as igrejas e as congregações, bem como entre missionários, pastores e líderes.

A grande relevância da Carreta na obra missionária no Brasil está em despertar igrejas, voluntários e evangelistas de todo o Brasil, mobilizando-os para se engajarem na Missão de Deus junto aos povos sertanejos. Assim, além dos frutos diretos no campo missionário, há um efeito missionário na vida de quem vai para servir eabençoar, que, sem perceber, é muito mais abençoado e impactado pela realidade do campo. Isso aumenta e dissemina a chama da visão e da paixão missionárias, despertando vocações diversas, além de fortalecer a identidade cooperativa dos batistas no avanço da obra missionária em nossa Pátria.

Já começamos a ouvir e creio que ainda ouviremos muito acerca desse instrumento missionário: pessoas que foram socorridas em sua saúde e tiveram qualidade de vida após passar pela Carreta; indivíduos e famílias inteiras que conheceram a Cristo e foram transformados para sempre; vocações que foram despertadas por Deus nos voluntários e até nas pessoas das próprias comunidades, e se tornaram grandes



Carreta do Sertão na cidade de Uauá, na Bahia

“
A Carreta é um milagre!”



Carreta na Cidade de Conceição, na Paraíba

homens e mulheres usados poderosamente por Deus; igrejas que foram ao campo e voltaram incendiadas pela paixão missionária, experimentando grande avivamento; projetos missionários e pequenas igrejas que receberam a Carreta como um divisor de águas para um crescimento saudável e um fortalecimento consistente do trabalho; convenções estaduais e associações regionais fortalecidas pela união e unidade das igrejas, organizações e lideranças por meio do trabalho missionário; o nome do Senhor Jesus sendo proclamado, glorificado, exaltado nas estradas, postos de gasolina, cidades e vilas deste Brasil! Não dá para negar que a Carreta é um milagre.

É a única explicação. No meio de uma pandemia, quando quase todos eram dominados pelo medo e pela incerteza, tanto da saúde, quanto financeira, Deus nos desafia a iniciar um projeto caro, ousado e que requer a participação de muitos voluntários e a mobilização de gente do Brasil inteiro. E Ele fez tudo isso acontecer no meio de uma pandemia.

Durante a pandemia, nos vários encontros online com a igreja e com os missionários, eu preguei sobre o Salmo 46, ressaltando quem é Deus (refúgio, fortaleza e socorro bem presente, e, por isso, não temeremos mesmo que o caos sobrevenha – v. 1-3), onde Deus está (no meio do seu povo, no santuário da morada do Altíssimo. Ele está conosco – v. 4-7), e o que Deus faz (suas obras em toda a terra, devastando

o poderio arrogante das nações, abatendo os soberbos e transformando o cotidiano, o lógico e o óbvio em uma nova e surpreendente realidade – v. 8-9).

Diante de tudo isso, resta-nos uma única e apropriada atitude: aquietar nossa alma diante do Senhor, confiando que Ele é Deus Soberano, que está conosco, cuidando de nós, e que, ao final, Ele sempre surpreende o Seu povo com bênçãos sem fim (v. 10-11). Foi assim que Deus fez conosco. Passamos pela pandemia. Choramos a dor e a partida de muitos queridos, mas estamos fortalecidos no Senhor, surpreendidos por sua graça e felizes pelo privilégio de servi-Lo em Sua obra.

A realização do sonho da Carreta do Sertão trouxe entusiasmo, alegria, generosidade e coragem, e ressaltou em cada coração a certeza de que Deus está agindo em nosso favor, para nos dar vitória! Cada igreja batista no Brasil é proprietária da Carreta

Missionária. Ela pertence a cada igreja. É responsabilidade, privilégio e oportunidade de cada igreja. É a união dos esforços, das orações, das ofertas, das vocações, do voluntariado, do trabalho e do amor de cada crente e de cada igreja para o avanço do Evangelho em nosso Brasil.

Louvado seja o Senhor!

Pastor Samuel Moutta

Gerente Executivo de Missões de Missões Nacionais

“
Ele sempre
surpreende o
Seu povo com
bênçãos sem fim.



O sonho de um povo missionário!

Certamente você já ouviu falar da Carreta do Sertão: a ferramenta Missionária de Missões Nacionais que, junto ao projeto Novo Sorriso, tem levado atendimentos médicos, odontológicos e evangelização ao Sertão brasileiro. Mas você sabe como começou essa história?

A ideia da Carreta do Sertão surgiu ao final do primeiro Congresso de Mobilização Voluntária de Missões Nacionais, em maio de 2020, no

início da pandemia, quando o mundo estava em crise e a insegurança do futuro tomava conta. Deus nos conduziu neste congresso a tirar os olhos das circunstâncias e sonhar.

Em uma conversa informal na sala do Zoom, o Pr. Fernando Brandão me perguntou qual era o meu sonho. Naqueles poucos segundos, movido pela inspiração do congresso, me vieram à mente as várias vezes em que fomos ao Sertão e vivemos as dificuldades de prestar atendimentos médicos e odontológicos àquele povo. Os dentistas atendiam em locais improvisados, sem uma estrutura adequada, mas sempre com alegria e disposição. Então, respondi: "O meu sonho é um veículo móvel para atendimento médico/odontológico no Sertão!".

No mesmo instante, o Pr. Fernando escreveu em um pequeno bilhete: Consultório Médico/Odontológico – Jesus Transforma – 22-05-2020 – 22h26 e disse: "Vamos orar e daqui a um ano teremos esse veículo!". A princípio, sonhamos com um ônibus escolar rural transformado em consultórios. Cheguei a ir a uma concessionária para ver as possibilidades de como desenvolver o projeto. Após vários estudos, conversas e orçamentos,



Misael e Silvana Martines - Coordenadores da Mobilização Voluntária de Missões Nacionais

chegamos à conclusão de que seria mais viável uma carreta. Deus nos dá muito mais além do que pedimos ou pensamos (Ef 3.20) e o sonho realmente se tornou realidade no ano seguinte!

Começamos então a desenvolver esse sonho e a partilhar entre os irmãos essa vontade que primeiro nasceu no coração de Deus. Foi Ele mesmo que moveu o Seu povo, para que juntos conseguíssemos levar esperança

e ações de compaixão e graça a quem mais precisa. À medida que as pessoas foram tomando consciência de que a Carreta do Sertão seria uma grande ferramenta missionária, o sonho se espalhou e contagiou o coração dos batistas brasileiros. Este sonho estava em todo lugar! Nas Salas de Oração, nas campanhas pelas igrejas, nos momentos missionários. As crianças sonharam, vestiram-se com carretinhas de papelão, oraram e ofertaram com alegria.

De todas as partes do Brasil, recebíamos mensagens dizendo que estavam orando, trabalhando e ofertando. Foi a explosão de um sentimento de união e alegria por um grande projeto, que levaria compaixão e graça, mas acima de tudo a mensagem de que Jesus Cristo é a única esperança! A carreta trouxe muito mais do que um veículo móvel. Ela resgatou a cooperação e a união do povo batista. Deus moveu o coração do Seu povo e o sonho se concretizou!

Mesmo durante um período tão delicado para todos, como foi a pandemia, vimos que nossos irmãos e irmãs não mediram esforços em prol de estender a mão ao próximo. É inexplicável aos olhos humanos, entre-

“
Não fazemos
boas obras para
sermos salvos,
mas porque
somos salvos.”

tanto, nosso Deus é o dono da prata e do ouro! Apesar das circunstâncias em decorrência da pandemia: crise econômica, inflação e desemprego, Deus agiu de forma tremenda abençoando Seu povo para que pudéssemos ter uma campanha missionária extraordinária. O trabalho dos promotores e mobilizadores foi fundamental para que o sonho se espalhasse por todas as igrejas do Brasil, proporcionando o engajamento do povo de Deus! Ele tem levantado um exército de mobilizadores, cheios de Espírito Santo, vocacionados para a obra missionária, para despertar e trabalhar a visão missionária desta geração e louvamos a Deus por isso.

Agora, temos a oportunidade de ver esse sonho rodando pelo Brasil. O que apenas falávamos e imaginávamos, hoje, é mais uma ferramenta missionária que segue levando esperança, amor, acolhimento e transformação. Não consigo expressar com palavras o que há em meu coração ao ver a Carreta passando por tantos lugares. Me vem à mente a lembrança do sertanejo, que em meio a uma dor de dente e sem ter recursos ou o que pudesse fazer para extinguir aquela dor, foi capaz de arrancar seu próprio dente com um alicate, mas, agora isso é diferente! Este mesmo sertanejo já pôde ser atendido na Carreta, em um consultório climatizado e muito bem equipado. Brota em meu coração profunda gratidão, acima de tudo a Deus, a Junta de Missões Nacionais, aos promotores, aos irmãos e voluntários que incansavelmente continuam atendendo o povo sertanejo. Fico muito emocionado por ver que, com atos de compaixão e graça, a Carreta do Sertão leva a mensagem de que Jesus Cristo é a única esperança.

Muitos ainda questionam: é papel da igreja levar atendimentos na área da saúde? Sim, é de fundamental importância que a igreja cumpra sua missão levando ações de compaixão. Tiago nos exorta que a fé sem obras é morta. Não fazemos boas obras para sermos salvos, mas porque somos salvos. Nós devemos fazer o que Jesus faria. Há uma carência muito grande na área da saúde em todos os aspectos em várias regiões do Brasil. Muitos não têm acesso a atendimentos médicos e odontológicos. Crianças e famílias inteiras sem escovas de dente. Não podemos fechar os olhos para esta realidade e ficar acomodados em nossos bancos estofados, cultuando a Deus, sem nos comover com o sofrimento do nosso povo, da nossa gente! O papel da igreja é cumprir as ordenanças de Jesus e Ele nos mandou dar comida aos que têm fome e água aos sedentos, acolher os forasteiros, vestir os que estão nus e visitar os doentes e presos, e completou: “Em verdade vos digo, que sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo do mais pequenino, a mim o fizestes” (Mt 25.35-46). Precisamos, como igreja, saber aproveitar as oportunidades proporcionadas por Deus para levar a mensagem de salvação. Sempre após os atendimentos, oramos com os pacientes e os convidamos para o culto no final do dia.

Deus tem usado de forma poderosa os atendimentos na área da saúde para que pessoas conheçam a Jesus Cristo e se rendam a Ele. Deus não nos deu conhecimento e habili-

Não podemos fechar os olhos para esta realidade e ficar acomodados em nossos bancos estofados, cultuando a Deus, sem nos comover com o sofrimento do nosso povo, da nossa gente!

dades apenas para nosso sustento, mas para compartilhar com todos os que precisam da graça de Deus. Hoje, a Carreta do Sertão, o barco “O Missionário” e tantos outros projetos precisam de voluntários na área da saúde, e em nossas igrejas existem muitos profissionais que podem servir nestes projetos. Minha oração é para que Deus desperte mais e mais servos, que não vivam para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou (II Co 5.15).

A Carreta Missionária agora faz parte da história dos batistas brasileiros e sempre saberemos o que a união de nosso povo em prol do próximo pôde fazer. Nunca nos esqueçamos de que o Deus que nós servimos, foi, é, e sempre será o Deus todo poderoso, dos grandes feitos, das grandes maravilhas, dos grandes prodígios e dos grandes milagres! No futuro, lembraremos de que, apesar da pandemia que afligiu o mundo, o povo batista brasileiro sonhou com um projeto missionário, a Carreta do Sertão, e Deus, em suas infinitas bondade e misericórdia, realizou esse sonho. Lembraremos sempre de que foi um tempo de lutas, mas também de superação, esperança e vitória. “Não foi pela espada que conquistaram a terra nem pela força do seu braço que alcançaram a vitória; foi pela tua mão direita, pelo teu braço e pela luz do teu rosto, por causa do teu amor para com eles.” (Sl 44.3).

Imagino ler daqui uns anos: “A Deus seja a glória por Sua grandeza e poder, que abençoou o seu povo por meio da Junta de Missões Nacionais, na aquisição da primeira Carreta Missionária, lá no passado, em 2020. Aquela geração, mesmo em meio a uma pandemia, sonhou, trabalhou, confiou, e Deus realizou o sonho da primeira carreta. Hoje, louvamos a Deus pelo que Ele fez no passado e por todas as carretas e barcos que temos, porque, um dia, uma geração sonhou! Agora, temos carretas com Centros Cirúrgicos, Tomógrafos e aparelhos para diagnósticos, andando por todo Brasil. A Deus seja a honra e a glória para sempre!”

Misael Medina Martines

Coordenador da Mobilização Voluntária de Missões Nacionais

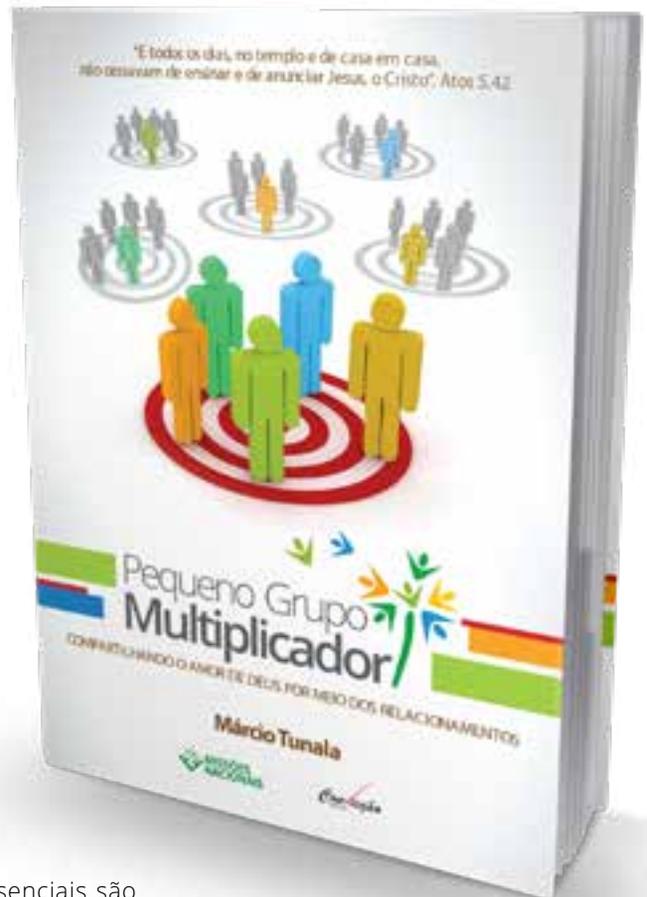
Pequeno Grupo Multiplicador

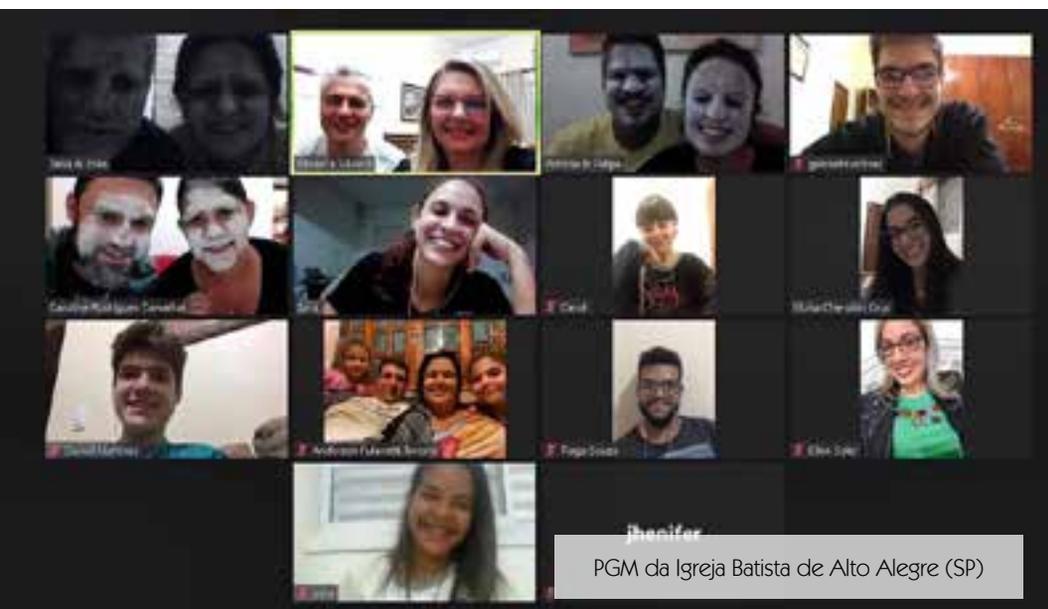
em tempos de isolamento social

O Pequeno Grupo Multiplicador é um pequeno grupo de pessoas que se reúne regularmente para glorificar a Deus por meio do fortalecimento dos relacionamentos discipuladores e da multiplicação de discípulos. O PGM, como é conhecido, consiste em um grupo de pessoas que se encontram semanalmente em uma casa. Cada PGM contém, geralmente, de 5 a 8 pessoas. O grande objetivo dessa reunião é engrandecer o nome do Senhor através do cuidado de pessoas, promovendo a expansão e a unidade da Igreja de Cristo. Sem dúvida, é importante que cada membro do PGM tenha intencionalidade de fazer discípulos, proporcionando, assim, o crescimento do grupo. Os PGMs são abertos à participação de todas as gerações e os encontros são abertos a pessoas de qualquer religião ou crença.

É por meio do Pequeno Grupo Multiplicador e dos relacionamentos que ele produz, que se torna viável o cuidado pessoal, físico e emocional e o pastoreio. Os PGMs garantem um ambiente de discipulado personalizado e muito mais produtivo e assertivo, visto que a quantidade de pessoas é um fator que favorece esse acompanhamento. Com um espaço relacional, há um aprimoramento contínuo que produz o crescimento e o avanço do Reino de Deus na terra. Levando esse mesmo conceito de PGM do ambiente físico para o virtual, vemos o desenvolvimento de PGMs on-line, constituindo mais uma forma de ser igreja e rompendo com qualquer barreira que nos impeça de avançar até que Cristo venha.

O convívio com a igreja local e os relacionamentos presenciais são fundamentais na vida de uma pessoa, assim como promover o vínculo de novos discípulos também é algo importante. O que precisamos entender é que existe um grande mar de oportunidades no universo dos PGMs. As pessoas precisam de Jesus Cristo em suas vidas e, no Pequeno Grupo Multiplicador, elas podem experimentar o amor e a graça de Deus através das relações, da intimidade, da comunhão e da oportunidade de se expressar ainda mais para outros irmãos. Isto facilita a construção do relacionamento daquele grupo, visto que, pela regularidade dos encontros, todos tendem a se conhecer rapidamente, e a troca de ideias entre todos os participantes se dá de maneira mais fácil.





igreja, o universo virtual era visto com maus olhos por muitos membros. Até que o Coronavírus chegou e não permitiu condição de escolha. Nesse período, pudemos aprender um pouco mais sobre a tecnologia para poder utilizar e conhecer novas ferramentas. A pandemia potencializou diversas programações on-line, como encontros familiares, cursos, aulas, reuniões, encontros de orações, PGMs, estudos bíblicos, aconselhamento e mentoria.

Com isso, durante muitos meses, o PGM on-line foi a única fonte de comunhão dos irmãos. Além disso, os Pequenos Grupos Multiplicadores virtuais mostraram uma grande possibilidade de atrair “desigrejados” e tratar suas feridas e fortalezas. Eu creio que a igreja precisa enxergar essas oportunidades. Na cidade de Curitiba (PR), onde eu morava durante a pandemia, esses encontros virtuais possibilitaram a participação de pessoas de diversos locais ao Pequeno Grupo Multiplicador. Longe de minha cidade, me relaciono por vínculos parentais, de amizade e profissionais,

Mas por que uma igreja deveria pensar em aderir esse modelo? A igreja que desenvolve o PGM se espalha por toda cidade e passa a ter inúmeros endereços. São casas abertas que levam a igreja para perto das famílias, promovendo uma maior eficácia na evangelização de parentes, vizinhos e amigos. É muito mais simples convidar uma pessoa para ir à casa de uma pessoa próxima do que diretamente para um culto na igreja. Este modelo possibilita os membros da igreja a se envolverem efetivamente na obra de Deus. O número de líderes e líderes em treinamento também é ampliado, porque, dentro do PGM, todos podem usar seus dons para gerar um crescimento mútuo.

Outro fator que contribuiu para o impulsionamento do formato on-line foi a pandemia. Antes, a igreja usava muito pouco os recursos da internet. No caso das atividades da

meus e, através deles, posso iniciar o processo de encontros discipuladores com essas pessoas. É um processo de discípulos que geram outros discípulos.

Hoje, muitas igrejas ainda não sabem o que é e como funciona um Pequeno Grupo Multiplicador. Ao convidarmos pessoas para participar, nós temos a oportunidade de apresentar o Evangelho de Cristo Jesus, bem como expandir nossos ciclos de convívio e multiplicar a novos discípulos pelo Brasil. Por isso, mobilize sua igreja e seja um líder multiplicador!

Pr. Marcio Tunala

Autor do livro “Pequeno Grupo Multiplicador: Compartilhando o amor de Deus por meio de relacionamentos”, Ed. Convicção; 2014.

FIQUE POR DENTRO DO QUE ACONTECE EM MISSÕES NACIONAIS

 **ACESSE O NOSSO SITE**
www.missoesnacionais.org.br

 **CURTA A NOSSA PÁGINA**
www.facebook.com/missoesnacionais

 **SIGA NO INSTAGRAM**
www.instagram.com/missoes_nacionais

 **INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL**
www.youtube.com/missoesnacionais

 **SIGA NO TWITTER**
twitter.com/jmncbb

 **SIGA NO TIK TOK**
tiktok.com/@missoesnacionais



QUER RECEBER NOTÍCIAS
DO CAMPO MISSIONÁRIO?

MISSÕES NACIONAIS TEM UM GRUPO
DE WHATSAPP FEITO
PARA VOCÊ!

ENVIE UMA MENSAGEM
COM SEU NOME COMPLETO
E DE SUA IGREJA PARA:

(21) 99284-6183


Central de Atendimento
Missões Nacionais


Eixo de Jansen
(21) 2107-1818
Outros Capangas e Regiões Periféricas:
4007-1075
Demais localidades:
0800-707-1818

Obra missionária:

bênção para o Brasil em meio a pandemia

A pandemia de Covid-19 começou no Brasil no início do ano de 2020. Em março, as primeiras medidas de isolamento social foram tomadas e havia se tornado obrigatório o uso de máscaras, com o objetivo de conter a transmissão do vírus. Imaginava-se que esse novo contexto logo estaria resolvido e que a vida poderia voltar ao normal, mas, aos poucos, ele foi se tornando mais duradouro e intenso do que parecia ser possível suportar.

Para evitar a circulação de pessoas e o contato físico entre elas, algumas escolas cancelaram as aulas; outras, se adaptaram ao ensino remoto. Algumas empresas adotaram o trabalho remoto; outras, precisaram demitir os funcionários. Houve também quem não teve a opção de trabalhar em casa. Centros comerciais e restaurantes fechados, ruas vazias, hospitais e cemitérios lotados.

Tudo parecia, ou realmente estava, de “ponta-cabeça”. A economia foi afetada. O índice de desemprego subiu e os preços no mercado também. Itens básicos começaram a faltar na alimentação de muitas famílias em todo o país. No setor da saúde, a crise também estava instalada. Era difícil encontrar leitos disponíveis e faltavam, por exemplo, máscaras e luvas para procedimentos do dia a dia. Famílias choravam a perda de pessoas queridas e o enterro só com caixão fechado. Até se despedir se tornou mais sofrido. Eram tempos difíceis, muito difíceis.

Esse era o cenário e a igreja de Cristo precisava seguir anunciando o nome de Jesus Cristo, a única esperança, e encontrar formas de minimizar o sofrimento de quantos fosse possível. O tempo e a vida pareciam estar parados, mas, pela graça de Deus, a obra missionária seguia avançando e as ações da Cristolândia, das Capelarias Escolas e Prisional, e da ação S.O.S. Brasil são exemplos disso.





Cristolândia:

ações de compaixão e graça em todo tempo

No mês de junho de 2022, o ministério Cristolândia completa treze anos de existência. Este programa missionário visa a reinserção social de pessoas que vivem nas ruas, presas ao vício das drogas e do álcool. Em unidades espalhadas por nove estados e também no Distrito Federal, a Cristolândia tem acolhido milhares de homens e mulheres que tiveram suas vidas transformadas pelo poder de Deus.

Com a chegada da pandemia do Coronavírus, em março de 2020, as equipes missionárias tiveram que pensar em novas estratégias para enfrentar a situação, sem deixar de levar a compaixão e graça de Cristo aos que precisam. Afinal, como prosseguir em meio a tanta insegurança e angústia?

Todas as pessoas estavam assustadas por não saberem o que estava por vir. Alguns pensavam que seria um problema muito rápido, outros pensavam que poderia demorar um pouco mais, e a mídia, por sua vez, já sinalizava a necessidade do cuidado e das primeiras informações de isolamento social pelo mundo.

A Cristolândia Rio de Janeiro, por exemplo, resolveu parar as atividades temporariamente, devido a paralisação de serviços, a situação econômica e o fechamento de diversas instituições na região. Mas nem mesmo a pandemia pôde interromper os planos de Deus para o seu povo!

Algum tempo depois, o Pr. Raphael Scotelaro, Coordenador da Cristolândia Rio, foi abordado por um morador de rua que perguntou se o projeto fecharia as portas, porque, dessa forma, ele teria que revirar o lixo para se alimentar.

“Depois de conversar com aquele homem, fui com a minha equipe para a dispensa e começamos a orar, pois tínhamos o receio de que, se alimentássemos as pessoas nas ruas, os acolhidos ficassem sem refeições. Deus, sendo um Pai amoroso e maravilhoso, falou claramente ao meu coração que nada nos faltaria, e que do resto Ele cuidaria”, relata o Pr. Raphael.

Desde então, a Cristolândia RJ não parou nem mais um dia e, após dois anos do início da pandemia, não faltou um grão de arroz, nem mesmo uma toalha ou uma peça de roupa. Deus usou a vida de muitos irmãos e parceiros deste projeto para doar alimentos e abençoar vidas. Nada faltou e com certeza não faltará, pois é o Senhor que sustenta essa grande obra!

Em meio aos momentos de dificuldades, Deus também levantou Missionários Radicais para servir nas Cristolândias do Brasil, como é o caso do jovem Sanderson França de Brito.

“Deus, sendo um Pai amoroso e maravilhoso, falou claramente ao meu coração que nada nos faltaria, e que do resto Ele cuidaria.”



Pernambuco



Alagoas

“Foi um tempo de desafios para cuidar de centenas de pessoas que estavam em estado de vulnerabilidade social, vivendo nas ruas e na drogadição. Essas pessoas ficaram ainda mais esquecidas na sociedade, pois cada um estava em quarentena se protegendo da contaminação. Então, quem cuidaria dessas pessoas em situação de rua? Deus me levantou para essa missão e foi muito gratificante saber que em todo tempo Ele estava comigo”, conta o Radical Sanderson.

As ações de compaixão e graça não pararam por aí. A Cristolândia São Paulo também segurou firme as cordas, apesar do estado ter sido o mais afetado pela Covid-19. No primeiro momento, a equipe missionária decidiu orar e pensar em novas soluções para conter e evitar futuros problemas com a doença.

“Antes mesmo de terminar o mês de março, entendemos como resposta de Deus que não podíamos ficar de portas fechadas. Milhares de pessoas nas ruas não tinham nada para comer. Certamente o Coronavírus poderia levar uma pessoa à morte, mas a fome é uma situação muito mais letal”, diz o Pr. Elbio Marquez, Coordenador da Cristolândia São Paulo.

No começo, os missionários preparavam e distribuíam a comida nas ruas. Mais tarde, algumas organizações, empresas e igrejas se apresentaram para enviar marmitas prontas, chegando a entregar mais de 1000 refeições nos primeiros meses. Além disso, as famílias assistidas pelo Projeto Viver SP também foram abençoadas durante este tempo com a distribuição de cestas básicas em 5 comunidades: do Gato, Moinho, Tijolinho, Cambuci e General Osório.

As atividades evangelísticas também estavam presentes nessa nova rotina. “Fomos às portas dos hospitais para le-

var uma palavra de esperança. Com cartazes, músicas e presentes, motivávamos os médicos, enfermeiros e pacientes a crerem no Deus que é capaz de fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos”, conta o Pr. Elbio.

Em janeiro de 2021, uma nova parceria surgiu mudando o rumo das internações. O Pr. Moises Doxos, da Primeira Igreja Batista do Edu Chaves (SP), ofereceu as instalações da igreja para receber os moradores de rua que quisessem entrar para o programa Cristolândia. No mês seguinte, o Pr. Epaminondas Cristóvão, da Igreja Batista Central do Itaim Paulista, juntamente da congregação, se comprometeu em doar todos os testes de Covid que fossem necessários. Essa é mais uma prova do amor e do cuidado de Deus com os seus.

Na região Nordeste do Brasil, os missionários da Cristolândia Pernambuco tiveram que se adaptar para atender às medidas sanitárias exigidas pela Secretaria de Saúde do estado, passando a usar máscaras, luvas e roupas de proteção.

“Um dos momentos de dor foi quando a capital de Recife lançou o decreto de lockdown, proibindo a entrada das equipes missionárias nas regiões das cracolândias e, consequentemente, o atendimento das pessoas em situação de rua”, comenta o Coordenador da Cristolândia Pernambuco, Pr. Gildo Freitas.

Os cultos passaram a ser realizados na praça próxima a Missão, além do encaminhamento de fichas para que as pessoas pudessem receber quentinhas. Os atendimentos não podiam ser feitos na parte interna, por isso, as entregas eram feitas no portão, para evitar a aglomeração.

Ainda havia muito o que ser feito! O procedimento de acolhimento e triagem foi suspenso, mas, para a glória de Deus, voltou à medida em que a vacinação foi aumentando e os testes de Covid-19 ficaram acessíveis pelas unidades de saúde da capital.

Em todo momento, Deus ouviu o clamor do seu povo e atendeu as necessidades do campo missionário. Assim como no Sudeste do país, muitos jovens foram despertados para cumprir o “ide” no Sertão Nordestino, por meio do programa Radical Brasil, uma resposta de oração por trabalhadores para seara.

A Igreja de Cristo não desanimou perante a batalha e continua avançando para conquistar mais almas para Jesus! Na Cristolândia Alagoas, as equipes missionárias foram até as ruas e praças, com todo o equipamento de proteção e segurança, e começaram a distribuir marmitas, máscaras, roupas e kits de higiene para as pessoas que se encontravam em vulnerabilidade social.

Nas unidades I e II em Alagoas, os missionários reservaram uma casa para os novos acolhidos ficarem isolados pelo



Rio de Janeiro

“
A Cristolândia
pertence ao
Senhor!

tempo determinado pelo Ministério da Saúde, além de realizar os testes de Covid disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde.

Foi um período de muitos desafios, mas também de muitos milagres realizados pelo Senhor. Os ex-acolhidos, Lúcia e Fernando Torres, celebraram a união em um lindo casamento. Ambos eram dependentes do álcool há alguns anos e estavam passando por momentos difíceis por causa do vício, mas tiveram suas vidas transformadas quando foram acolhidos pelo projeto. Também foi um privilégio realizar o batismo de 11 acolhidos! Que alegria ver tantos homens testemunhando que Jesus Cristo é Senhor e Salvador. “A Cristolândia pertence ao Senhor! Muitos corações foram despertados para abençoar esta obra e ela continua avançando para a glória de Deus”, diz a missionária Jéssica Renata de Andrade.

Deus cuidou de cada detalhe e realizou grandes maravilhas por meio daqueles que se dispuseram para a obra do Reino. No dia 15 de julho de 2021, surge o Ministério Sons da Missão, como uma forma de abençoar ainda mais a vida dos acolhidos da Cristolândia. Por meio das aulas de educação musical, os alunos fortalecem a caminhada ao lado de Cristo e compartilham do Seu amor com outras pessoas.

Com instrumentos frutos de doação e apenas cinco meses de aulas, os alunos do Sons da Missão apresentaram o musical “Eu Sou Livre”, no Teatro Riachuelo Rio (RJ). Foi um lindo momento para celebrar a transformação de vida de homens e mulheres que foram lavados de seus pecados e restaurados pelo sangue de Jesus Cristo.

Em abril de 2022, os alunos também prepararam um musical de Páscoa, no estilo dos anos 20, agradecendo e celebrando a Deus por enviar seu filho Jesus Cristo, a única esperança. São incontáveis bênçãos que o Senhor tem derramado sobre o programa Cristolândia!

Em Salmos 126.3 diz: “Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres”. Esse versículo se encaixa perfeitamente para este tempo de ações da Cristolândia durante a pandemia. Nada pode interromper os planos do Senhor na vida daqueles que estão dispostos a servir!

A principal missão tem sido cumprida: anunciar o Evangelho a todas as pessoas. A Cristolândia, assim como os diversos projetos de Missões Nacionais, tem vivido com esse propósito e continuará resgatando vidas, para que se prostrem diante do único que é digno de receber toda honra e glória: Jesus Cristo.



São Paulo



Capelania Escolar e Capelania Prisional: *instrumentos de Deus para alcançar a nação*

A Capelania Escolar é uma iniciativa missionária de apoio espiritual, emocional, físico e social a estudantes, familiares e profissionais de educação nas redes de ensino do Brasil. Por meio do Viver Escola, este trabalho também visa alcançar todas as pessoas envolvidas no ambiente escolar com a mensagem da salvação em Cristo Jesus.

Para que seja possível exercer um ministério missionário com excelência dentro das instituições de ensino, Missões Nacionais oferece um curso de Capelania Escolar. O foco desse treinamento é capacitar pessoas e desenvolver estratégias para impactar a nova geração com o Evangelho que salva e liberta.

Com a chegada da pandemia e o consequente isolamento social, muitas escolas, que antes representavam vida, conhecimento e alegria, se tornaram silenciosas. A dor, a solidão e a incerteza dos tempos difíceis tomaram conta da comunidade escolar como um todo e o povo de Deus, que carrega a verdadeira esperança, não poderia ficar parado.

As dificuldades causadas pela pandemia requereram uma adaptação. Como avançar na evangelização de crianças e adolescentes se as escolas estão fechadas? Pela graça de Deus, durante o período de isolamento social, mais do que desafios, surgiram oportunidades de proclamar a mensagem do Evangelho multiplicando líderes e capelães escolares por meio de recursos digitais.

Em 2021, começaram as aulas da 1ª turma do curso de Capelania Escolar, totalmente on-line. Uma das primeiras ações do trabalho foi mobilizar as igrejas a participarem de um momento de oração pelas escolas brasileiras. Um tempo muito precioso em que pessoas foram impactadas pelo poder de Deus para cumprir o ide de Cristo e ser a resposta de esperança a um povo que tanto necessita do cuidado e do amor de Jesus.

Em plena pandemia, a história da irmã Maria de Jesus, uma senhora com mais de 70 anos de idade, surpreende a todos. Mesmo com dificuldades para lidar com a tecnologia, ela esteve presente integralmente nas aulas, participando e entendendo os conteúdos abordados. Seu projeto era

trabalhar sobre o meio ambiente com as crianças em idade de educação infantil.

A partir da apresentação e da aprovação dessa ação, ela começou a criar relacionamento com as crianças, visitando a casa de cada uma delas e impactando muitas vidas. Essa irmã é um exemplo do trabalho incansável na obra do Senhor e de que vale a pena se colocar à disposição de Deus para alcançar vidas. Hoje, ela é capelã escolar de duas escolas na cidade de Bacabal, no estado do Maranhão.

Para a glória de Deus, o Senhor continua levantando homens e mulheres de vários estados do Brasil para atender ao chamado de ir às escolas e compartilhar sobre a Palavra de Deus. Há um campo branco para a colheita e a obra missionária não vai recuar! Em 2022, mais de 380 pessoas se formaram na 2ª turma do curso de Capelania Escolar, em uma parceria de Missões Nacionais com o Seminário Batista Sul-Mato-Grossense. Foram elaborados 235 projetos e 215 deles já estão em desenvolvimento nas unidades escolares do Brasil e até do Paraguai.

“
Ser capelão é um grande desafio!”

As bênçãos do Senhor são visíveis no trabalho da Capelania Escolar, não apenas na vida dos alunos, mas também dos professores, demais funcionários, familiares e os próprios missionários. Entre os que se voluntariaram para viver essa experiência, ouve-se: “Este curso

está me libertando de paradigmas e me fazendo voar nas asas do Espírito”; “As aulas estão sendo de uma importância grandiosa na minha vida e têm aprimorado minhas ações!”; “Cada encontro é sempre muito impactante! Mexe com o nosso íntimo. Nós somos movidos a fazer algo para ajudar outras pessoas. Peço a Deus que me capacite, pois ser capelão é um grande desafio!” e “Foi um tempo de excelência, um aprendizado sem comparações. Muitas portas abertas para disseminar o Evangelho no campo missionário onde atuo”, por exemplo.

Esse olhar para as escolas como um campo missionário começa na igreja. É preciso despertar as congregações para o grande desafio de serem testemunhas nas escolas e lembrar que crianças e adolescentes presentes nos templos são discípulos em treinamento para serem um canal de bênção para outros alunos no ambiente escolar.

É preciso olhar para as novas gerações, instruindo-as no caminho em que devem andar. “A alegria de um discípulo é trabalhar por Jesus Cristo e, dentre as formas mais altas dessa missão celeste, está o cuidar de cristãos novinhos, procurando edificá-los no entendimento e na compreensão da fé, para que saibam que só Jesus Cristo salva”, destaca a missionária Márcia.

O evangelho deve ir além das paredes do templo. “Minha oração é que tenhamos um olhar diferenciado para a escola. Assim como Cristo demonstrou compaixão, amor e atitude de servo, precisamos olhar com as lentes de Jesus. Que sejamos a bíblia para quem não lê e a igreja para quem não vai”, completa a missionária. O povo de Deus deve estar preparado para avançar e alcançar aqueles que talvez nunca tenham entrado em uma igreja, mas estão em instituições de ensino todos os dias.

“
Que sejamos a
bíblia para quem
não lê e a igreja
para quem não vai





Treinamento de Capelania Prisional



Batismos nos presídios



Evangelização de presos



Cultos de oração e gratidão

Além de atuar com um ministério para alcançar as escolas, a obra missionária também está envolvida na grande missão de abençoar os presídios brasileiros, levando as Boas-Novas da salvação aos que estão privados de liberdade. Atualmente, em todo o país, há em torno de 820 mil pessoas encarceradas. São seres humanos pelos quais Cristo morreu na cruz e, por mais que a sociedade não veja solução para eles, os filhos de Deus seguem acreditando que Jesus pode transformá-los. Dessa forma, a Capelania Prisional entra nesse contexto como um movimento de plantação de igrejas em todos os presídios no Brasil, visando alcançar os encarcerados com o Evangelho de Cristo Jesus. Em conjunto com as igrejas, missionários e voluntários realizam visitas regulares, aconselhamento e estudos nesse campo extremamente desafiador. Durante a pandemia, realizar esse trabalho foi ainda mais difícil e delicado, sobretudo, devido à problemática de alguém do lado de fora da unidade, entrar em um presídio e contaminar um preso. Como isolar essa pessoa se o sistema prisional brasileiro já tem ocupação acima da capacidade? Como lidar com essa questão durante uma contaminação mundial de Covid-19?

Foi preciso reinventar a forma de pregar o evangelho e o Senhor deu as estratégias. Várias unidades prisionais do país receberam caixas de som com um pen drive contendo devocionais diários. Os policiais penais colocavam em um local apropriado e os presos conseguiam ouvir a mensagem, que não deixou de ser pregada em muitas unidades pelo Brasil.

Além disso, para continuar com o trabalho mesmo em meio ao isolamento social, a Capelania Prisional intensificou o envio de Bíblias e livretos contendo porções das Escrituras. Por meio da parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), milhares de encarcerados tiveram acesso à Palavra de Deus dentro dos presídios. Uma outra grande ferramenta aliada dessa obra é o Ministério Grão de Mostarda, que discipula homens e mulheres encarcerados por meio de cartas evangelísticas escritas por voluntários. Lendo e respondendo essas cartas, os presos são discipulados, realizam estudos bíblicos e aprendem mais sobre o Senhor, em quem há a verdadeira liberdade.

Durante a pandemia, momento em que a orientação era se isolar em casa, evitar circular nas ruas e ter contato com outras pessoas, missionários e voluntários se colocaram de pé e assumiram os riscos de levar esperança em meio ao caos. Tomando os devidos cuidados, encontraram formas de seguir com o trabalho, demonstrando na prática que nada pode parar a igreja de Cristo.

Deus tem dado oportunidades para as igrejas alcançarem muitos homens e mulheres encarcerados no Brasil. O trabalho não é vão no Senhor e, por meio da Capelania Prisional, muitas vidas estão sendo transformadas pelo poder de Deus, que atua de forma sobrenatural também nos presídios brasileiros. **Onde muitos duvidam que possa haver milagres, tem acontecido o maior deles: um pecador reconhecendo que só Jesus Cristo salva.**



S.O.S. Brasil:

Deus transformou o caos em salvação

Em 2020, a vida mudou. Sem que alguém pudesse se preparar, organizar a rotina de uma forma diferente e resolver possíveis assuntos pendentes, a orientação era: evite sair de casa. Do dia para a noite, as pessoas não sabiam mais como agir. A máscara tornou-se obrigatória e o álcool 70% virou item essencial na bolsa ou no bolso. Aos poucos, todos passaram a conhecer alguém que estava contaminado com o vírus da Covid-19. O número de internações aumentava a cada dia e o número de mortes também. Hospitais e cemitérios lotados. Eis o quadro da pandemia.

Diante de tantas mudanças, inseguranças e incertezas, os batistas brasileiros se uniram e mobilizaram igrejas de diferentes lugares do país para abençoar, inicialmente, a cidade de Manaus, capital do Amazonas, que viveu um dos momentos mais difíceis da pandemia no Brasil. A população vivia um colapso no sistema de saúde e via a esperança ir embora a passos largos. Pouco tempo depois, viu-se a necessidade de abençoar outros estados como Pará, Roraima e Acre, que também receberam ajuda missionária. Foi assim que o S.O.S. Manaus ganhou um novo nome: S.O.S. Brasil.

No início de 2021, a cidade de Manaus enfrentava um colapso no fornecimento de oxigênio, lotação da capacidade dos hospitais e um período de cheias nos rios. Grandes veículos de comunicação divulgaram que essa foi a maior cheia da história do Rio Negro, desde o início dos registros, em 1902. Era preciso agir. Nesse momento nasceu a ação, que alcançou, além da capital, outros 10 municípios da região. Uma das frentes de trabalho foi o apoio aos profissionais de saúde, com palavras de ânimo, orações, kits de lanche, água e café da manhã, por exemplo. Além disso, os batistas brasileiros abençoaram os hospitais, que estavam lotados de pacientes internados com Covid-19, pessoas que esperavam e imploravam por atendimento, e muitos familiares, que chegavam a virar noites na porta dos hospitais à espera de notícias.

Pela graça de Deus e porque muitos irmãos e irmãs se colocaram à disposição para servir ao próximo, equipes missionárias e voluntários entregaram materiais hospitalares em 45 hospitais e unidades básicas de saúde. Foram distribuídos equipamentos de proteção individual, luvas, máscaras, álcool em gel, gases e aventais cirúrgicos, além de cilindros de oxigênio, em um dos momentos mais críticos no estado do Amazonas.

Na liderança dessa ação estava o casal missionário Pr. André e Germana Matheus, que coordena o Projeto Amazônia. Ao lado de toda a equipe de missionários e voluntários, esse



Abordagens e Oração

“
Nosso único medo é não cumprir a vontade de Deus.”

casal foi incansável para alcançar a maior quantidade de famílias que pediam socorro naquele momento da pandemia. “Foi um tempo de muitas oportunidades. Tínhamos muito trabalho, mas não há nada mais valioso do que ser serva do Deus altíssimo! Nosso único medo é não cumprir a vontade de Deus”, compartilha Germana, revelando seu sentimento de gratidão a Deus por ter sido um instrumento para levar a esperança que há em Jesus Cristo, em um contexto de tanta tristeza e escuridão.

O casal missionário Douglas e Camila Nascimento, representante do Programa Novo Sorriso na região de Tefé (AM), também serviu no S.O.S. Manaus. Eles tiveram acesso ao Hospital Regional de Tefé, ao Corpo de Bombeiros e às Unidades Básicas de Saúde, onde realizaram visitas de cuidado espiritual e emocional aos profissionais de saúde, e entregaram kits de lanche com material evangelístico para os profissionais, pacientes e acompanhantes nas unidades de saúde.

Nesse momento, os que cuidavam também precisavam de cuidado e atenção. “Ver os profissionais se emocionarem com o pouco que podíamos fazer por eles, ver as lágrimas nos momentos de oração feitos em meio aos corredores do hospital nos impactou”, conta Douglas, que viu de perto o desgaste da equipe médica diante da luta para oferecer a devida assistência aos pacientes.

Se ao redor não havia esperança, ela certamente podia ser encontrada no Senhor Jesus. A força para o trabalho diário vinha dEle. “Críamos que Ele estava conosco o tempo todo. Aprendi a confiar e a depender do Senhor”, compartilha Douglas. Em dias em que todos procuravam estar em casa e evitar o contato com outras pessoas, a equipe missionária

e os voluntários estavam nas ruas e nos hospitais. Os filhos de Deus se posicionaram para ser bênção em meio ao caos, porque alguém precisava bradar palavras de paz e levar ações de compaixão e graça.

Os missionários coordenadores do Programa de Formação Missionária da Amazônia, Jailson e Gleice Lima, atuaram no suporte geral da ação em Manaus, montando e distribuindo cestas básicas, por exemplo. “É muito mais do que distribuir cestas básicas. Estamos proclamando o Reino”, afirmou Gleice, que estava em Manaus e logo vivenciou toda a agonia da pandemia. “Vi o desespero de pessoas na porta do hospital, sem saber se os parentes estavam vivos ou mortos. Vi o medo no olhar de ser contaminado e vi a dor de alguém quando perdia seu parente”, lembra a missionária.



Distribuição de livretos evangelísticos

Apesar do medo, da preocupação, das incertezas e das questões pessoais, os missionários foram fortes e corajosos, e Gleice é um exemplo disso. “Vale a pena dizer: ‘sim, eu vou fazer a diferença hoje na vida de uma pessoa, serei alento para alguém, serei o Cristo que essa pessoa verá’”, conta a missionária, afirmando que o sentimento de impotência dá lugar à esperança quando se está onde Deus quer.

Para enfrentar um momento como esse, Cristo foi a maior motivação de Gleice. “Estava com um bebê de poucos meses em casa e o medo não me fez parar. Eu sabia que, para

além da minha necessidade, havia pessoas à beira do colapso emocional. Há necessidades que só o amor pode suprir”, comenta. Era mais do que servir um café na porta do hospital, porque nas mãos de Deus, simples ações geram transformações grandiosas.

Os missionários Pr. Alexandre e Carla Andréa Fernandes, que atuam na plantação de igrejas em

Ponta Negra, Manaus (AM), também serviram ao Senhor no S.O.S. Manaus, sendo parte da resposta dos batistas brasileiros à situação de colapso na saúde do estado do Amazonas. “Vimos pessoas aflitas, sofrendo pela perda de seus parentes. Outros, pelo impacto financeiro que a pandemia trouxe. Profissionais de saúde exaustos, trabalhando muito e com medo de levarem a doença para casa”, descreve Carla Andréa.

Junto a uma grande equipe, ela atuou montando cestas, entregando kits nos hospitais e intercedendo pelos angustiados. “Entregar um kit aos profissionais de saúde e vê-los emocionados, orar com acompanhantes e enlutados, entregar um café para uma enfermeira e ouvi-la dizer: ‘Não esqueçam de nós’, ou: ‘Não deixem de orar por nós, a situação aqui está

“
Há necessidades
que só o amor
pode suprir.”



Entrega de cestas básicas nas comunidades da Amazônia

terrível, tem sido muito significativo”, conta a missionária, que entendeu a necessidade como uma oportunidade para servir. Com o passar dos dias, os chamados “amarelinhos”, por conta da cor da blusa Jesus Transforma, passaram a ser conhecidos por muitos moradores e trabalhadores de diversos municípios da região. Familiares, pacientes e profissionais de saúde sabiam que a equipe de missionários e voluntários voltaria a cada novo dia. Segundo a missionária Germana, que coordenava as ações no local, certo dia, quando o grupo chegou, por volta das 6 horas da manhã, já havia uma fila com mais de 50 pessoas aguardando para receber o café da manhã.

Sair de casa quando a orientação é evitar andar pela cidade e ir em direção aos hospitais e centros de saúde, onde a circulação do vírus é maior, é incompreensível aos olhos humanos, mas o povo de Deus não anda pelo que vê, anda pela fé. A grande motivação de Douglas foi o entendimento de que precisava obedecer ao Senhor. “Eu tinha o desejo de servir e contribuir, ainda que com uma pequena parcela, para que todo aquele momento difícil tivesse um fim”, lembra Douglas, que viu, na prática, o quanto é possível impactar outras vidas com pequenos gestos e ações.

A entrega de cestas básicas também foi uma das formas de atuação missionária. A pandemia gerou dificuldades financeiras e as cheias no Amazonas geraram dificuldades quanto à circulação para conseguir alimento, remédios e atendimentos médicos. Plantações foram perdidas e as estradas e demais caminhos estavam alagados, o que deixou muitas casas isoladas, sendo possível transitar apenas com canoas.

“
Tempos de necessidade,
Tempos de oportunidade.”

Por meio do Barco O Missionário, as doações chegavam até as comunidades ribeirinhas da Amazônia. As ofertas dos apoiadores da obra missionária foram convertidas em alimentos, produtos de higiene, máscaras, garrafas de água e outros itens necessários que abençoaram muitas famílias. Quando chegava o alimento físico, chegava também o alimento espiritual, que era a esperança viva, mesmo em meio a dias tão turbulentos.

A moradora de Nova Olinda do Norte, Jéssica, mãe de Messias, de apenas 1 ano de idade, fez questão de agradecer repetidas vezes pelo alimento que chegou até sua casa: “Eu estou muito agradecida a Deus por esta cesta básica. Eu lavava roupa e, por causa da pandemia, parou tudo. Eu não estou trabalhando. Às vezes, a gente não tem 1 real para poder comer. Eu estou muito emocionada. Obrigada”, disse Jéssica à missionária Fernanda Almeida, que atua na região com o seu esposo Pr. Gleidson.

A ação S.O.S. Brasil gerou muitos aprendizados. Esse tempo requereu um posicionamento do povo de Deus e mostrou que há muito trabalho a ser feito. “Fiquei impactada com como um povo santo pode mudar a história do caos à bênção. A igreja pode aprender a não perder as oportunidades e que juntos seguimos mais rápido e mais longe, para glória de

Deus”, comenta Germana, que gostaria que esse momento fosse lembrado como um tempo em que Deus transformou o caos em salvação.

Para Gleice, essa ação ensinou que a igreja precisa estar pronta, não para uma nova pandemia global, mas para obedecer ao Senhor. “Como igreja, somos chamados a ir e não podemos escolher o local. Temos que fazer, cumprir o que cabe a nós, servir ao próximo como se fosse a Deus”, comenta a missionária. Douglas complementa, afirmando que quando a igreja se une em um mesmo propósito, o amor de Deus pode ser sentido e, assim, é possível impactar a vida de muitas pessoas de forma intensa e prática.

O tempo de pandemia certamente ficará guardado com aqueles que o vivenciaram e, portanto, Douglas também carrega lembranças desses dias. Ele deseja que esse período seja lembrado como um tempo difícil, marcado pela dor e pela clareza da limitação humana em meio ao caos, mas também com grandes oportunidades de praticar o amor colocado por Deus em seu povo. “Foi um tempo em que incontáveis vidas no estado do Amazonas foram abençoadas pela união e pela organização da igreja batista brasileira, que anunciou em todo tempo que havia esperança: Jesus Cristo é a única esperança”, conclui.

Deus tem dado à igreja a graça de olhar para o passado com gratidão pelas oportunidades de ser bênção para o Brasil. No futuro, Gleice gostaria que, ao olharem para essa ação, vissem “um grupo de pessoas tão apaixonadas por Deus, que colocou suas próprias dores, dificuldades e medos em segundo plano, para que o maior número de pessoas pudesse se encher de esperança em meio ao caos”.

Agora, em 2022, ainda circulam notícias sobre a pandemia, mas, pela misericórdia de Deus, pode-se considerar que o tempo mais crítico ficou para trás. Tudo passa, menos a Palavra de Deus. Daqui para a frente, ficam as memórias de um tempo difícil, mas no qual a obra missionária desfrutou

intensamente da bondade de um Pastor amoroso, que cuida de seu rebanho e o abençoa, para que também possa ser bênção aos outros.

O trabalho missionário avançou, porque o Senhor da Igreja não está submetido às circunstâncias, mas permanece soberano sobre todas elas. Ele está acima de tudo e de todos, e, por isso, os tempos de necessidade são, sobretudo, tempos de oportunidade para anunciar a Verdade que liberta. É preciso concordar com a missionária Gleice Lima: “Não

importa qual momento da história estejamos vivendo. Cristo sempre será a resposta!”

Louve ao Senhor em todo o tempo e descanse em sua soberania.

“
Não importa qual
momento da história
estejamos vivendo.
Cristo sempre
será a resposta!”



MULTIPLICANDO PELO BRASIL

Dia de batismo é dia de festa! Para a glória de Deus, Tiago, Letícia e Kássia desceram às águas na Igreja Batista da Cidade em Barreiras (BA), e assumiram o compromisso de seguir a Jesus e gerar novos discípulos de Cristo. O nosso coração se enche de felicidade ao ver jovens cumprindo o ide e atendendo ao chamado de Deus para suas vidas.



A Cristolândia é um lugar de esperança e transformação. Desta vez, nossos corações estão transbordando de alegria, porque Washington, Cristiano e Leandro professaram publicamente a fé em Cristo Jesus. Os três acolhidos da Cristolândia Jacaréi (SP) foram batizados na Comunidade Evangélica Betel, proclamando a todos que agora suas vidas pertencem ao nosso Senhor e Salvador.

Rendemos graças ao Senhor porque a juventude do nosso país também tem conhecido a Cristo Jesus! Duas adolescentes do VIVER Maceió (AL) foram batizadas pela Igreja Batista Reformada: Iasmin de Melo e Elane Correia. Elas são vizinhas e entraram juntas no projeto, há pouco mais de três anos. Oramos para que Deus continue abençoando a caminhada de cada uma delas.



Para a glória de Deus, os irmãos Gladislei Deziderio e Douglas Teixeira aceitaram Cristo Jesus como único e suficiente Salvador de suas vidas e foram batizados. Essa linda celebração aconteceu na Igreja Batista Missionária de Poços de Caldas (MG), onde atua o casal de missionários Rondinele e Érica Siqueira. Louvamos a Deus por essas vidas!





Nos alegramos com cada batismo realizado em nossa nação! Os jovens Varnelei Júnior, Diogo Júnior e Daniele Vilar aceitaram Jesus em seus corações e desceram às águas, confessando que só Cristo salva! Os batismos aconteceram em uma piscina ao lado da Primeira Igreja Batista em Efapi, em Chapecó (SC), da qual os três se tornaram membros.

Alessandro Rodrigues, acolhido da Cristolândia, é uma prova de que Deus age de forma extraordinária quando permitimos que Ele entre e faça morada em nossos corações. No ano passado, participou do musical “Eu Sou Livre”, como aluno do projeto Sons da Missão. Nos alegramos porque Alessandro desceu às águas, confessando publicamente sua fé em Jesus Cristo e tornando-se membro da Igreja Batista Nova Beréia, em Campo Grande (RJ).



A sua parceria com a obra missionária gera frutos eternos! Mais 5 pessoas aceitaram a Cristo como único e suficiente Salvador e foram batizadas, tornando-se membros da Segunda Igreja Batista em Assú (RN). A cerimônia foi celebrada pelo Pr. Manoel Moreira, pastor presidente da igreja. Alegre-se conosco por essa grande bênção!



Batismos são motivos de grande alegria e festa para todos os envolvidos. Desta vez, 4 líderes do Aviva, igreja liderada por adolescentes para alcançar outros adolescentes, foram batizados. Louvamos ao Senhor pelo trabalho missionário no Colégio Batista de Carolina (MA), que tem alcançado e investido na nova geração!



CONFÉRENCIA NACIONAL
Multiplique
2019

CONFERENCIA NACIONAL MULTIPLIQUE 2022

SIMPLESMENTE 
Igreia

**Faça já a
sua inscrição!**



www.e-inscricao.com/jmn/multiplique2022

25 a 28 de outubro

Centro de Celebrações da
PIB de Jardim Camburi
VITÓRIA (ES)

Programa de Formação Missionária: *excelência na formação de líderes pelo Brasil*

A cada dia, Missões Nacionais tem investido mais na formação de líderes para atuar nos campos missionários do Brasil, oferecendo um curso de Educação Teológica por meio do Programa de Formação Missionária (PFM).

Para iniciar esse processo, o missionário ingressa no Programa Radical Brasil, quando recebe treinamento, suporte e mentoria durante três meses e passa o restante de um ano atuando nos campos missionários.

Ao final deste período, o Radical pode optar por continuar fazendo missões, agora, como Missionário em Formação, quando realiza também a sua especialização e formação ministerial.

Alguns anos atrás, este era um curso teológico livre. Atualmente, é um curso Bacharel em Teologia reconhecido pelo MEC, em parceria com a Faculdade Batista do Rio de Janeiro | Seminário do Sul.

Naquela época, os missionários se reuniam três vezes ao ano, ou seja, a cada quatro meses havia um encontro do PFM, no qual a turma de Radicais passava três semanas estudando com professores capacitados.

Durante o intervalo desses encontros, os alunos tinham a tarefa de estudar o material recomendado por cada professor, para que pudessem tirar dúvidas e fazer uma prova, quando chegasse o dia de se reunirem novamente.

Hoje, após a reformulação do Programa de Formação Missionária, o Radical não precisa se ausentar do seu local de atuação para poder estudar, já que existe a oportunidade de acessar o material online para o aprendizado em casa.

Essa mudança no Programa de Formação Missionária foi muito importante para que os Radicais pudessem estar presentes na região em que atuam, desenvolvendo o relacionamento discipulador, visitando famílias que necessitam de acompanhamento físico, espiritual e emocional, cuidando das atividades no templo e, ao mesmo tempo, adquirindo conhecimento por meio do curso missionário.

Uma igreja fraca teologicamente e espiritualmente vai multiplicar membros frágeis na fé. Para que isso não aconteça, o missionário precisa estudar cada vez mais para ser um cristão firme na Palavra de Deus e exercer o trabalho do Reino com excelência.

Quanto mais preparados, melhor será o trabalho! Diante dos dias atuais, é preciso que as pessoas sejam convictas da fé que professam e que saibam defender os princípios cristãos e as doutrinas bíblicas, evangelizando e plantando igrejas relevantes e alicerçadas em Jesus, pois são essas igrejas que ajudarão a expandir o Reino e conquistar a Pátria para Cristo.

Louvamos a Deus porque, ao longo do tempo, Ele tem abençoado e capacitado diversas turmas de missionários, para que possam servi-Lo a cada dia mais com excelência. Os 20 alunos da 3ª turma do Programa de Formação Missionária da Amazônia, por exemplo, se formaram em um culto repleto de alegria e gratidão ao Senhor. Eles se dedicaram e estudaram muito para exercer ainda melhor o chamado de fazer discípulos. Grandes coisas tem feito o Senhor e por isso estamos alegres!

Ore para que as igrejas batistas brasileiras se sintam impactadas e motivadas para participar do Programa de Formação Missionária, orando, enviando e sustentando novos pastores e missionários, até alcançar todo o Brasil com a mensagem do Evangelho.

3ª turma do PFM Amazônia



Aulas com professores e pastores



Alunos do PFM servindo nas comunidades ribeirinhas





VIVA UMA

Experiência Missionária



Ingresso no Programa Radical Brasil,
contribua na plantação de novas igrejas
e em projetos de transformação social.
O Brasil precisa de você!

INSCREVA-SE

Radical Brasil

3.16



A pandemia, o isolamento social e as Igrejas Batistas no Brasil

Os anos de 2020 e 2021 foram únicos na história da humanidade. No Brasil, especificamente, as pessoas não haviam enfrentado uma situação parecida com a pandemia da Covid-19. Foi algo desconhecido e, para muitos, assustador. O Ministério da Saúde recomendou que cada um permanecesse em sua casa, afetando a rotina pessoal e interrompendo muitas atividades, inclusive, o trabalho de muitas igrejas.

A partir do momento em os cidadãos brasileiros perceberam que não era passageiro, o medo tomou grande parte da população, gerando incertezas sobre o que aconteceria adiante. Com o isolamento social, as doenças emocionais também trouxeram danos à sociedade, impactando o convívio de muitos lares. Somente as atividades essenciais estavam autorizadas a funcionar, mas, em pouco tempo, ficou evidente que a igreja também é uma atividade extremamente fundamental na vida das pessoas.

Dessa maneira, foi necessário um ajuste na dinâmica das igrejas batistas para que as atividades fossem retomadas. Em algumas congregações, os cultos passaram a acontecer com um número reduzido de pessoas. Em outros lugares, as lideranças aderiram às plataformas digitais para realizar transmissões ao vivo e até materiais on-line foram produzidos para que todos tivessem acesso aos estudos bíblicos, aos cânticos e às mensagens pastorais.

Dentro dessa realidade, a Igreja Batista em Tabua, localizada em São Fidélis (RJ), aceitou o desafio de continuar segurando as cordas. Uma das grandes dificuldades foi a questão tecnológica, pois muitas



Campanha missionária na IB em Tabua (RJ)



Distribuição de agasalhos nas escolas pela IB Santo Antônio da Patrulha (RS)

casas não possuíam internet e nem sinal de celular. A igreja nunca havia transmitido cultos e não tinha atuação ativa nas redes sociais. Aquilo que parecia uma grande crise, gerou grandes oportunidades. Nesse momento, os jovens foram convidados a ajudar na mobilização das mídias sociais e a realizar a transmissão das programações. Também foram preparados conteúdos para o culto no lar, transmissões ao vivo de encontros de oração com a participação dos membros e muita interação pela plataforma do WhatsApp. Tudo para abastecer a alma dos irmãos com a Palavra de Deus e não deixar a comunhão esfriar.

Em relação às campanhas, a IB em Tabua começou a pensar em maneiras de arrecadar ofertas para a obra missionária, como cantinas delivery, almoços em parceria com outras igrejas da região e o leilão missionário. Para a glória de Deus, essas e muitas outras ações foram desenvolvidas em prol da continuidade da obra missionária, que busca transformar vidas por meio do Evangelho.

“A pandemia gerou um potencial novo para Igreja Batista em Tabua. Uma nova visão foi implementada, novos horizontes foram abertos e continuamos constantes na obra do Senhor. Podemos afirmar, pela nossa experiência, que quando nos colocamos nas mãos de Deus, trabalhando e seguindo as diretrizes divinas, nada pode prevalecer contra a Igreja do Senhor”, comenta o Pr. Marcos Vinícios Braga, Pastor Presidente da IB em Tabua.

No Sul do Brasil, as igrejas também seguiram trabalhando intensamente! No Rio Grande do Sul, semanalmente, a situação de cada região ia sendo sinalizada com bandeiras de cores, liberando ou não a utilização dos espaços públicos.

A Igreja Batista em Santo Antônio da Patrulha (RS), foi a primeira igreja do Brasil a ser organizada virtualmente, com transmissão ao vivo, durante a pandemia. Os membros estavam fisicamente presentes para a realização do concílio e diversas outras pessoas também puderam acompanhar esse momento tão especial, graças às redes sociais. Esse foi um grande presente de Deus para a população local!

A equipe missionária continuou seguindo as instruções conforme os protocolos sanitários estaduais e municipais, e apoiando a comunidade sobre o autocuidado e cuidado com o próximo. De início, os cultos passaram a ser realizados com distanciamento entre as cadeiras, higienização na porta de entrada e utilização de máscaras com a logo da igreja, para encorajar os membros a não deixarem de congregar neste momento difícil.

Pela graça de Deus, mesmo em meio à pandemia, o número de participantes da igreja estava crescendo e mais pessoas decidiram contribuir voluntariamente com seus dons e talentos. O grupo de som e multimídia avançou de 2 para 9 voluntários e, assim, nasceu a equipe de comunicação da IBSAP. Desde então, famílias de diversas partes do Brasil estavam sendo alcançadas com a transmissão dos cultos on-line.

“Nada pode prevalecer contra a Igreja do Senhor.”

Por conta do isolamento social, houve a necessidade de migrar os Pequenos Grupos Multiplicadores e a Escola Bíblica Dominical também para o espaço virtual e, com isso, inserir a cultura do uso da tecnologia. Por meio de uma força tarefa, as famílias receberam visitas nos lares, realizando a inclusão digital daqueles que ainda não estavam inseridos nesse universo. Os PGMs se tornaram grupos de mentoria e aumentaram de 5 para 12 grupos em funcionamento, que ainda permanecem juntos, mesmo após o período mais difícil da pandemia, e continuam gerando novos líderes.

Outra importante atuação dessa igreja durante a pandemia, foi o auxílio junto aos doentes e enlutados. O hospital tinha o contato da igreja e, em muitos momentos, era necessário realizar uma chamada por vídeo com pacientes que estavam na UTI e precisavam de uma palavra de esperança. Além disso, os missionários atuavam nos cultos fúnebres de muitas pessoas, pois alguns pastores não podiam comparecer.

Após o lockdown, o reflexo no mercado de trabalho foi intenso e a comunidade da cidade precisava de alimentos e roupas para sobreviver. Então, a igreja passou a atender dentro das escolas, distribuindo sopas e agasalhos em tempos frios, além de possibilitar um espaço para que as pessoas pudessem compartilhar sua dor e ouvir a mensagem de salvação.

“Só tínhamos uma frase em nossa mente: A igreja não pode recuar! Deus foi maravilhoso e bondoso conosco durante todo este tempo. A igreja honrou todos os seus compromissos por meio da fidelidade do povo que realmente compreendeu sua parte no Reino do Senhor”, conta a missionária Cristiane Niemeyer.

A igreja não pode recuar!

Assim como no Rio Grande do Sul, a experiência da Comunidade Batista Hope, em Brasília, durante a pandemia, foi uma grande oportunidade de enxergar o cuidado de Deus de maneira muito clara.

A Hope é uma frente missionária de Missões Nacionais na cidade satélite de Samambaia (DF), que, como muitas igrejas, teve o grande desafio de sobreviver ao “furacão” chamado Covid-19. Iniciada com um Pequeno Grupo Multiplicador em 2017 e organizada com 63 membros em 2019, ela começou o ano de 2020 com muitos sonhos.

A congregação havia mudado para um novo local de celebrações, quando as autoridades do Distrito Federal suspenderam todas as atividades presenciais. Os irmãos não imaginavam os desafios que teriam de enfrentar pelos dois anos seguintes. Como uma igreja tão nova e sem raízes profundas poderia sobreviver a esse grande acontecimento? Logo na primeira semana de pandemia, a igreja estava com quinze chefes de família desempregados e, então, decidiram





Organização da IB Santo Antônio da Patrulha (RS)



Encontros de oração da Comunidade Batista HOPE (DF)

O Senhor tem sustentado seus filhos e a sua igreja permanece de pé.

oração um tempo de intimidade com Deus e comunhão entre os membros.

Outro crescimento de extrema importância durante a pandemia foi a área da evangelização discipuladora. Desde a primeira semana, as plataformas digitais foram utilizadas para investir no alcance de pessoas. Por meio do Youtube, do Instagram e do Facebook da igreja, muitas vidas de fora da comunidade já foram resgatadas para Cristo Jesus!

Os PGMs também migraram e passaram a usar as plataformas on-line, e cresceram e se multiplicaram. Agora, a Comunidade Hope possui 13 PGMs atuantes pela cidade e o alvo é chegar

criar o projeto "Doe amor em cestas". Essas ações de compaixão e graça já faziam parte dos planos da igreja, mas se tornaram exponenciais durante esse período.

O "Doe amor em cestas" se tornou um projeto duradouro de segurança alimentar e cuidado de famílias da igreja e de fora da igreja, oferecendo apoio e acompanhamento, em busca do desenvolvimento de novos relacionamentos discipuladores. Toda família atendida recebe um kit com uma cesta de alimentos, uma cesta de legumes e uma proteína. Até hoje, já foram distribuídas quase quarenta toneladas de alimentos e centenas de pessoas foram abençoadas.

Além dessa ação de compaixão e graça, os encontros de oração se tornaram ainda mais frequentes. Para suprir tantas necessidades de oração, foi implementado um ministério de intercessão na igreja. O novo ministério não apenas recolhia motivos de oração, como também os compartilhava com todos os irmãos. Esse momento especial ajudou a fazer da

aos 20 grupos. Um desses PGMs preferiu permanecer virtualmente, com o objetivo de acolher e cuidar de irmãos e amigos que, por alguma razão, não podem estar em um PGM presencial.

Muitos líderes foram levantados por Deus para auxiliar no cuidado das pessoas, fossem elas da comunidade de fé ou não. Mais do que uma dificuldade, esses líderes viram diante de si uma grande oportunidade de servir.

A pandemia foi e tem sido um tempo desafiador, mas também é um fruto da bondade e do amor de Deus. O Senhor tem sustentado seus filhos e a sua igreja permanece de pé. A cada dia, Deus tem usado este processo para dar maturidade e aprofundar os relacionamentos discipuladores, seja entre os membros, seja com aqueles que têm se aproximado da igreja. Mais do que um grande problema, a pandemia tem sido uma grande oportunidade de servir e avançar com o Reino de Deus.

REDE 
3.16

Ouçá esperança!

Uma rádio on-line para quem quer ouvir músicas, mensagens da Palavra de Deus e histórias que nos encham de esperança.



Disponível na
App Store

Disponível na
Google play

*Aponte o câmara do
seu celular para baixar o aplicativo*

www.rede316.com.br



 **MISSÕES
NACIONAIS**

